

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES 2009/2010



**MARTINS
SARMENTO**
ESCOLA SECUNDÁRIA

ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS SARMENTO
RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2009/2010

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Órgão de Gestão	3
3. DEPARTAMENTOS Curriculares E GRUPOS Disciplinares	6
3.1. Departamento de ARTES E EXPRESSÕES	6
3.2. Departamento de MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	8
3.3. Departamento de CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS.....	11
3.4. Departamento de LÍNGUAS	16
4. SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO	18
4.1. Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE)	18
4.2. CNO (Centro de Novas Oportunidades)	21
4.3. Conselho de Directores de Turma	21
4.4. Plano Tecnológico da Educação (PTE)	22
4.5. Desporto Escolar.....	26
4.6. EFA (Educação e Formação de Adultos)	27
4.7. SPO (Serviço de Psicologia e Orientação).....	27
4.8. GRUPO DE PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO (GPDE).....	31
4.9. Oficina de Matemática	33
4.10. A Aprender, Cresço.....	34
5. OUTRAS ESTRUTURAS	40
5.1.Coordenação do Conselho de Docentes de Área de Projecto (CDAP)	40
5.2. Conselho Geral de Delegados de Turma (C.G.D.T.)	41
5.3. Associação de Estudantes.....	41
5.4. Associação de Pais e Encarregados de Educação	42
6. VISITAS DE ESTUDO E OUTRAS ACTIVIDADES.....	46
7. CONCLUSÃO.....	50

1. Introdução

Ao abrigo da alínea f) do art. 13º, aprovado pelo Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril, apresenta-se o presente Relatório Final de Execução do Plano Anual de Actividades (P.A.A.) do ano lectivo de 2009/2010.

Todas as actividades desenvolvidas são, como se referiu já no relatório intermédio, da responsabilidade dos órgãos e estruturas que compõem a escola: departamentos curriculares, conselho de directores de turma, conselho dos cursos profissionais, associação de estudantes, associação de pais e encarregados de educação, Equipa PTE, grupo de projectos (G.P.D.E.), projecto de avaliação em rede (PAR), secção de formação, Centro Novas Oportunidades (CNO), que se envolveram em actividades integradas no P.A.A. da Escola Secundária Martins Sarmiento (E.S.M.S.).

Conforme consta do P.A.A., todas as actividades foram planificadas tendo em conta as metas do Projecto Educativo da Escola, em articulação com o projecto de intervenção do Director e com o Regulamento Interno, tendo sido propostas no início do ano lectivo ou ao longo do mesmo, e aprovadas pela Direcção, com o parecer do Conselho Pedagógico, atendendo aos três eixos fundamentais previstos no P.E.E.: educar para a autonomia, para a cidadania e para a responsabilidade.

Sendo o P.A.A. o instrumento que compagina em si as actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo, pelas várias estruturas da Escola, em estreita articulação com o Projecto Educativo e os Projectos Curriculares de Turma, importa agora, chegados ao final do ano lectivo, proceder a uma reflexão sobre a qualidade do mesmo, o seu grau de execução e o envolvimento dos vários actores educativos. Lembra-se, porém, que foi efectuado um relatório intermédio no qual se avaliaram as actividades desenvolvidas até 15 de Março de 2010.

A presente reflexão resulta de uma análise exaustiva realizada a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios efectuados pelos respectivos responsáveis, envolvendo a auscultação dos seus representados.

Assim, o presente relatório aprecia/avalia as actividades concretizadas no ano lectivo 2009/2010, a partir de Março, assumindo a mesma estrutura formal adoptada no Relatório Intermédio.

2. Órgão de Gestão

Obedecendo a uma planificação realizada internamente pelo Órgão de Gestão, foi realizada uma série de actividades, algumas das quais inovadoras na escola, a saber:

2.1. Reactivação da Associação de Pais, visando a participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos, indo ao encontro de um dos objectivos do projecto de intervenção do Director.

2.2. Convívio de Páscoa habitual; visando promover momentos de convívio informal entre a comunidade educativa.

2.3. Jornadas Culturais

A actividade, proposta pelo Órgão de Gestão, foi em devido tempo comunicada ao Conselho Pedagógico, tendo sido nomeada a sua coordenadora, a docente Glória Manuela Machado e a equipa (Professores Ana Paula Martinho, Eurico Silva e Rosa Manuela Machado) que começou a reunir assiduamente, com uma periodicidade semanal, numa fase inicial, e mais assiduamente, numa fase posterior. Em grande número dessas reuniões esteve presente a Associação de Estudantes (alunos Cátia Almeida e Tiago Araújo) que acompanhou *par e passu* todo o processo de planificação, selecção e execução de actividades, revelando grande disponibilidade para colaborar e apresentar propostas, em representação da vontade dos alunos. Esteve também presente em algumas reuniões a Associação de Pais e Encarregados de Educação, que, desde o primeiro momento, mostrou vontade em participar com propostas e sugestões. A equipa de trabalho foi sendo alargada a várias subequipas, criadas à medida que se ia sentindo necessidade de apoio paralelo, seleccionadas de acordo com as especificidades conhecidas de cada elemento do corpo docente e a sua disponibilidade.

Com o patrocínio de algumas empresas e entidades locais ou nacionais, desenvolveu-se um grande número de actividades, propostas pelos alunos, pela equipa coordenadora e pelos vários Departamentos e Grupos da escola (exposições, palestras, *workshops*, torneios, laboratórios abertos), que trouxeram à escola a colaboração e a presença de **pessoas e entidades de**

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10

Escola Secundária Martins Sarmento

grande reconhecimento ao nível nacional, desde Universidades, que participaram trazendo equipamentos de laboratórios à Escola, promovendo sessões de Ciência e divulgação de Conhecimento Científico; instituições locais, que transformaram o espaço da Escola num espaço aberto e interactivo, como um centro privilegiado de novas e diversificadas aprendizagens.

No seu relatório final de avaliação, a equipa considerou que a actividade foi bem sucedida, superando até as expectativas, com base na avaliação efectuada, na percepção da inesperada adesão dos alunos da escola, da Associação de Estudantes, pelo manifesto envolvimento dos professores, pela colaboração dos auxiliares de acção educativa, da Associação de Pais e Encarregados de Educação e pela disponibilidade das já referidas entidades apoiantes. A actividade teve um grande impacto na nossa comunidade escolar e extra-escolar, na medida em que envolveu outras escolas básicas da cidade, instituições de ensino superior, teve actividades abertas a toda a comunidade, devidamente publicitadas, mobilizou a autarquia local, (a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Oliveira do Castelo, que desde o primeiro momento manifestaram disponibilidade para apoiar a escola em tudo o que estivesse ao seu alcance), personalidades da área da cultura e do desporto nacionais que enriqueceram o evento e projectaram a Escola no meio envolvente.

Distribuídas por três dias, 7, 8 e 9 de Junho de 2010, envolvendo actividades de carácter cultural, desportivo e lúdico, o evento encerrou com um Sarau Cultural no Centro de Artes e Espectáculos S. Mamede, aberto a toda a comunidade. Destacou-se particularmente a ideia de que todo o processo de preparação do Sarau deu oportunidade a vários alunos de se revelarem em várias áreas artísticas, manifestando os seus talentos, capacidades e habilidades, tantas vezes desconhecidos, contribuindo assim para o estímulo e uma projecção efectiva dos mesmos, posteriormente, em situações diversificadas fora da escola e do âmbito desta actividade.

Destaca-se o envolvimento e esforço da escola na prossecução de um diálogo efectivo com as várias instituições da comunidade, o grande envolvimento da comunidade escolar, a relevante participação dos alunos e o esforço no sentido de uma organização de actividades com carácter interdisciplinar. Desta forma, procura a escola aproximar-se das escolas básicas, das instituições do ensino superior, caminhando no sentido de uma rede de oferta articulada, conforme previsto num dos objectivos do projecto de intervenção do Director.

Apesar dos vários aspectos positivos apontados, houve alguns menos bem sucedidos, pelo que se sugere que, na realização das próximas Jornadas Culturais, se tenha particular atenção na sua calendarização; na possibilidade de agrupar actividades no sentido de uma maior cooperação intragrupos e departamentos; numa distribuição das actividades menos concentrada, implicando um maior número de dias e, por último, num efectivo envolvimento do grupo disciplinar de Artes Visuais, cujo contributo é imprescindível a uma actividade deste género.

2.4. Jornal “O Pregão”

Como uma iniciativa do Órgão de Gestão, o projecto do jornal “O Pregão” (re)nasceu no início de Janeiro com objectivos muito bem definidos e dados a conhecer no editorial da primeira edição, com o intuito de ser um jornal predominantemente digital. Imediatamente após a constituição de uma equipa constituída por seis elementos (Professores Glória Manuela Machado, Dulce Nogueira, Eurico Silva e Zélia Monteiro na equipa de supervisão e redactorial, e José Luciano Faria e Jorge Faria, na área de *design* gráfico), começou a lançar rasto e envolver grande parte de agentes da comunidade escolar (professores, alunos dos cursos Científico-Humanísticos, dos cursos EFA e do CNO). Foi lançada a primeira edição em Janeiro de 2010, cuja sessão de lançamento foi feita com a presença do Dr. Eduardo Madureira, Director do Público na Escola, na sala da Biblioteca da E.S.M. Sarmento. Em Julho foi editada a segunda edição. Com uma grande adesão, pelo crescente número de artigos propostos e igual aumento de diversificação do público leitor, ambas as edições contiveram um número superior a trinta páginas. Espera-se que o projecto continue com o mesmo entusiasmo no próximo ano e envolva cada vez mais alunos na sua elaboração e coordenação. Pretende-se alargar a iniciativa à disciplina de Área de Projecto e, possivelmente, estabelecer um protocolo de cooperação com um jornal local e com a Universidade Católica Portuguesa, no âmbito de uma supervisão científica.

2.5. Grupo de Teatro

Embora não mencionada no P.A.A., esta actividade extracurricular foi sempre um desiderato do Órgão de Gestão, constitui-se como uma oferta formadora, que teve como objectivo permitir que os alunos desenvolvessem capacidades de comunicação verbal e não verbal, de expressão corporal e afectivas, entre outras. Divulgada a actividade, dinamizada

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

pela docente Sílvia Magalhães, desde cedo teve uma significativa adesão e participação por parte dos alunos, que apresentaram as várias actividades desenvolvidas no Sarau Cultural, no dia 9 de Junho.

2.6. Feira “Orienta-te”

Com o objectivo de divulgar a oferta formativa das diferentes escolas do concelho, a Câmara Municipal de Guimarães organizou a feira “Orienta-te”, tendo a adjunta do director, Sónia Torrinha, com a colaboração dos docentes Raquel Silva e António Costa, participado em reuniões prévias, junto da entidade organizadora, com o objectivo de planificar e articular actividades a desenvolver na feira, com as várias escolas secundárias e profissionais.

2.7. Sessões de Sensibilização sobre Prevenção de Criminalidade Informática

Esta iniciativa foi proposta pela Direcção Regional de Educação do Norte, em colaboração com a Polícia Judiciária, às diferentes escolas básicas e secundárias no início do ano lectivo. Tendo sido auscultada a comunidade educativa, que desde logo manifestou interesse na sua realização, foi elaborado um cronograma/plano de sessões a desenvolver na nossa escola, destinado aos alunos dos cursos profissionais, científico-humanísticos, adultos do CNO e dos cursos EFA, remetido à mesma entidade em tempo útil. No entanto, a escola não obteve qualquer resposta, pelo que não foi desenvolvida a actividade.

2.8. Reactivação da página Web da Escola

Com o intuito de facilitar a comunicação entre todos os elementos da comunidade escolar e educativa, foi reactivada a página digital da escola com uma nova imagem e estrutura. Pretende-se com esta ferramenta electrónica uma escola actualizada, moderna e acessível. O Layout da página foi concebido pelos docentes José Faria e Jorge Faria.

2.9. Reunião de escolas básicas

No sentido de se articularem procedimentos associados ao processo de gestão de matrículas para o ano lectivo 2010/11, a Escola Secundária Martins Sarmento foi o ponto de encontro das três escolas da cidade com ensino secundário. Este evento foi muito produtivo, tendo-se estabelecido uma uniformização de alguns procedimentos e a definição conjunta de metodologias a propor que permitiriam agilizar e tornar mais eficiente a interacção com as escolas do 3º ciclo neste âmbito. Assim, com o objectivo de veicular as suas propostas e de trocar impressões sobre as mesmas, tomou esta escola a iniciativa, em conjunto com as restantes escolas com ensino secundário, de promover reuniões com as escolas de 3º ciclo.

2.10. A República na Escola

No âmbito das comemorações do centenário da República, e respondendo ao apelo lançado às escolas pela Comissão Nacional, o Director da escola constituiu um grupo de trabalho (Professores António Costa, António João Castro, Cristiana Lopes, José Manuel Teixeira e Cátia Almeida, Presidente da Associação de Estudantes) que pretende(u) organizar um conjunto de actividades alusivos à efeméride. Neste contexto, foi realizada no dia 1 de Junho, na nossa escola, uma palestra pelo Sr. Professor Doutor Fernando Rosas, sobre a Implantação da República, em particular sobre os valores que dela emanam, as suas principais figuras e as transformações operadas no país, aberta a toda a comunidade escolar e extra-escolar, devidamente publicitada na agenda cultural da cidade e na página da escola. Foi ainda elaborada uma exposição dos Presidentes da Primeira República, com a colaboração dos docentes Jorge Faria e José Luciano Faria que, embora não integrando a Comissão coordenadora, contribuíram para o êxito desta iniciativa. Partindo da toponímia local, foi realizada uma pesquisa de figuras vimaranenses ligadas à República, como Alfredo Pimenta, Abel Salazar, entre outras, realizada pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, grupo disciplinar de Filosofia. Este grupo participou ainda no concurso, lançado a nível nacional, “A República: o meu discurso em 2010”. Com o objectivo de divulgar figuras locais e acontecimentos com destaque durante a primeira República, foi criado um blogue (<http://esmsaodiarepublica.blogspot.com>) informativamente alimentado por docentes da escola.

Finalmente, e porque a acção desta Comissão só termina no final do ano civil, está prevista ainda para Outubro de 2010 a exposição “Liceu de Guimarães: uma instituição única e secular” assim como a edição de um suplemento especial do jornal “O Pregão”, alusiva à comemoração do evento com trabalhos realizados pelos alunos e professores.

Foram realizadas todas as actividades inicialmente previstas no P.A.A., à excepção das Sessões de Sensibilização sobre Prevenção de Criminalidade Informática, conforme motivo já mencionado.

2.11. PJE ("Parlamento Jovem Europeu") é um intercâmbio de jovens dos Municípios de Guimarães (Portugal), Igualada (Espanha), Tacoronte (Espanha), Compiègne (França) e Kaiserslautern (Alemanha), promovido pela Associação intermunicipal de âmbito europeu criada por órgãos representativos dos respectivos Municípios. É um projecto internacional que se destina aos jovens do ensino secundário, que procura promover o conceito de cidadania, o intercâmbio de experiências, a partilha de valores e a integração europeia, entre outros.

Cativar a juventude para desenvolver e promover o espírito europeu é uma excelente forma de encararmos com optimismo o futuro e como tal será oportuno fornecer-lhes as ferramentas necessárias para desenvolverem as suas ideias e o seu espírito crítico. Neste sentido, o PJE funcionou como uma plataforma de encontro entre jovens de diversos países, através do qual se procurou fomentar o intercâmbio de conhecimentos e o desenvolvimento de dinâmicas que assegurem a continuidade e sustentabilidade do projecto europeu.

A Escola recebeu o convite da Câmara Municipal de Guimarães (CMG) para participar neste projecto subordinado, este ano, ao tema "Migrações". O Professor Filipe Freitas coordenou o Projecto, uma vez que já conhecia a dinâmica do mesmo. Após tomada de conhecimento das directrizes do mesmo, em reuniões camarárias com as responsáveis pela implementação e execução do projecto, Dra. Francisca Abreu e Dra. Isabel Pinho, lançaram-se ao desafio.

O PJE decorreu em três fases distintas:

- A primeira fase, realizada no âmbito da Escola, teve como objectivo seleccionar o grupo de alunos representantes da mesma (seis elementos);
- Na segunda fase, realizou-se o Parlamento Jovem Local (PJL), entre as Escolas Secundária Martins Sarmiento, Secundária Francisco de Holanda, Santos Simões, Secundária das Taipas, Profitecla e Cisave que decorreu no CCVF em Guimarães, onde foi seleccionado o melhor trabalho entre os apresentados pelas escolas participantes.
- Na terceira fase realizou-se um Parlamento Jovem Europeu (PJE), onde foram apresentados os trabalhos vencedores dos cinco municípios e coube ao PJE votar o melhor trabalho. O esquema organizacional foi semelhante ao decorrido na segunda fase (PJE).

O trabalho apresentado pelos nossos alunos foi notável, na medida em que foi inovador e ao encontro do solicitado pela CMG. Fizeram algo que poderá ser aplicado no próprio município de Guimarães com relevância para as populações migratórias do mesmo, mas de abrangência global, uma vez que sugeriram um sítio na *internet* com informações variadas e pertinentes. Os alunos trabalharam autonomamente, com um sentido de responsabilidade e empenho extraordinários, mesmo em situações de alguma ansiedade, como a sentida pelo ânimo da plateia apoiante de outras escolas. A ESMS não venceu o PJE; no entanto, pensa-se que a nossa Escola foi de forma responsável e dignamente representada. Desta actividade pode realçar-se o interesse demonstrado pelos participantes e a excelente organização da mesma. É de louvar este tipo de iniciativa, uma vez que promove o sentido de pertença à Escola, à comunidade Vimaranesense e, por último, a Portugal dentro da União Europeia, pelo que a sua continuidade é fundamental.

3. DEPARTAMENTOS Curriculares E GRUPOS Disciplinares

3.1. Departamento de ARTES E EXPRESSÕES

Responsável: António Costa (Coordenador)

3.1.1. Grupo disciplinar de ARTES VISUAIS

Responsável: António Costa

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Aulas de campo: aulas no exterior da escola em vários espaços, centro histórico, jardins, parque	Alunos de Artes Visuais e Curso Profissional de Técnico de Multimédia	Professores de Artes Visuais	Ao longo do ano lectivo
Exposições periódicas para divulgação dos trabalhos dos alunos	Comunidade escolar	Professores de Artes Visuais	Ao longo do ano lectivo

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

Criação de portefólio on-line para apresentação e divulgação dos trabalhos dos alunos do Curso de Multimédia	Comunidade local	Coordenação: José Luciano e Jorge Cristiano e colaboração Professores de Artes Visuais	Ao longo do ano lectivo
Exposição de Artes Visuais no GuimarãesShopping	Comunidade local	Jorge Araújo, Manuel Rodrigues	3º período
Workshops: técnicas de impressão	12º ano de Artes Visuais	Manuel Rodrigues e grupo de estágio	Ao longo do ano lectivo

Realizaram-se com êxito todas as actividades previstas no P.A.A..

A Exposição de Artes Visuais, da responsabilidade do docente Manuel Rodrigues e respectivos estagiários, envolvendo também os Professores Vasco Bastos e Francisco Teixeira, prevista no GuimarãesShopping, sofreu uma alteração do espaço, passando a desenvolver-se na Sociedade Martins Sarmiento. Esta exposição, realizada pelos alunos do 12º ano de Artes Visuais, visou apresentar a um público diversificado os trabalhos realizados no âmbito das disciplinas de Oficina das Artes, Multimédia e Desenho. Foi visível o interesse e motivação manifestados pelos alunos e a demonstração da capacidade dos alunos na concretização de um projecto.

O Workshop de Técnicas de Impressão, sob a coordenação do docente Manuel Rodrigues, respectivos Estagiários e Joana Paradinha (ESAP – Guimarães), teve como público-alvo os alunos do 12º ano, turma AV1, e consistiu na aprendizagem da técnica serigráfica e abertura fotossensível de quadros serigráficos.

Para além das inicialmente previstas, foi desenvolvido um conjunto de actividades pelos professores de Multimédia, a saber:

a) Portefólio *on-line*, que consistiu na implementação de um portefólio digital com trabalhos realizados por alunos, integrando-o na página da escola. Esta actividade, para além de ser uma mostra de trabalhos, com qualidade relevante, realizados pelos alunos de Multimédia, permite simultaneamente divulgar a oferta formativa da escola. Pretende ser uma actividade que assegure uma educação de qualidade, de modo a responder às necessidades de formação e qualificação de jovens e às dinâmicas de desenvolvimento social e local.

b) Workshop Photoshop. Esta actividade, integrada nas I Jornadas Culturais, destinada a professores, alunos e visitantes da escola, pretendeu, através de um exercício prático, que se transmitissem princípios de fotografia e tratamento fotográfico digital, dando-se a conhecer os conceitos e ferramentas principais do *software Adobe Photoshop*. Os participantes revelaram satisfação na forma como decorreu a actividade e no proveito que dela tiraram.

c) Assessoria de fotografia e vídeo das I Jornadas Culturais e Sarau da Escola Secundária Martins Sarmiento. Durante os três dias em que decorreram as I Jornadas Culturais, os alunos, monitorizados pelos respectivos professores de Multimédia, José Faria e Jorge Faria, procederam ao levantamento fotográfico de todas as actividades decorridas, divulgando o material produzido no Facebook e na página da escola. Foi exibida uma transmissão em directo do Sarau, via *streamming*, actividade bem sucedida e inovadora no contexto das actividades da escola, envolvendo muitos alunos do curso que se voluntariaram para participar na actividade que permitiu uma promoção externa da Escola Martins Sarmiento, junto da comunidade.

d) Logotipo "Ser Saúde". Esta actividade, que envolveu 55 alunos do 1º e 3º anos do Curso profissional de Multimédia, procurou responder a uma solicitação do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), no sentido de se conceber um nome e identidade institucional do programa "Ser Saúde", que teve como finalidade contribuir para a promoção da saúde na comunidade dos concelhos de Guimarães e Vizela, através dos instrumentos de *marketing* social em saúde. Realizada com êxito, esta actividade permitiu desenvolver competências pessoais e técnicas, com vista a uma adequada integração no desempenho pessoal e criativo dos alunos; permitiu aprofundar competências de concepção e de produção de projectos no âmbito da comunicação gráfica, equacionando as potencialidades das mais recentes linguagens utilizadas neste âmbito, contribuindo para o desenvolvimento de um discurso pessoal e, ainda, uma projecção externa do curso e dos seus alunos no mercado de trabalho.

e) Apresentação de Curtas-Metragens do Curso Profissional de Técnico de Multimédia.

Esta actividade consistiu numa apresentação das curtas-metragens "Já Foste" e "O Regresso dos que Nunca Foram 2", ambas desenvolvidas pelo 2º ano do na disciplina de P.T.M..

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

Aberta a toda comunidade escolar, pais e colegas dos alunos, esta actividade teve como objectivo mostrar todo o trabalho desenvolvido durante o ano lectivo de 2009/2010, como resultado da aprendizagem de produção, realização e pós-produção de uma curta-metragem. Teve ainda como objectivo ser uma actividade motivadora para possíveis alunos interessados no Curso.

Durante a sessão de apresentação foram apresentados os "trailers" de cada filme, o "making-off" e respectivas curtas-metragens. De seguida, houve uma votação e prémios para o melhor actor, melhor actriz e melhor filme.

3.1.2. Grupo disciplinar de EDUCAÇÃO FÍSICA

Responsável: Helena Rodas

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Semana do Rugby	Alunos	Desporto Escolar Grupo Ed. Física	Adiada 3º p
Torneio Compal Air 3x3 Basquetebol	Comunidade educativa da Escola	Turma TD1 e Grupo disciplinar de ED. Física	Adiada 3º p
Torneios de Páscoa Andebol 5x5 e Basquetebol 3x3	Comunidade Educativa	Turma TD1 Grupo Disciplinar de Educação Física	25 e 26 de Março
VI Estágio de Páscoa "A Montanha Convida"	Alunos da ERDAL e escolas convidadas do CAE de Braga	ERDAL	26 e 27 de Março
Palestra: Suporte Básico de Vida	10TD1	Grupo Disciplinar de Educação Física	
Dia Multidesportivo	Toda a comunidade educativa	Grupo Ed. Física Desporto Escolar	8 de Junho
Ação de Promoção do BTT no 1º ciclo	Alunos da ERDAL e do 1º ciclo	ERDAL	Maio
VI Estágio de Verão "Rota das Praias"	Alunos da ERDAL	ERDAL	Junho

Todas as actividades previstas pelo grupo disciplinar de Educação Física foram realizadas, à excepção do Dia Multidesportivo, previsto para as I Jornadas Culturais. A sua não realização prendeu-se com dificuldades de calendarização, atendendo à multiplicidade de actividades calendarizadas para o mesmo dia.

Não previstas, mas realizadas, registam-se as actividades seguintes:

- a) Torneio de Matraquilhos, realizados durante as I Jornadas Culturais, da responsabilidade de todos os professores do grupo de Educação Física.
- b) Exibição de Moto Trial, realizada durante as I Jornadas Culturais, coordenada pelo Professor Carlos Leal, destinada a todos os alunos da escola e das escolas básicas convidadas. A exibição contou com a presença do campeão nacional desta modalidade.
- c) Acção de Formação "Suporte básico de vida", destinada aos alunos do curso Tecnológico de Desporto e outros, contou com a participação de cerca de 150 alunos. Esta actividade procurou, entre outros objectivos, dar a conhecer aos alunos o funcionamento da cadeia básica de vida e promover a aquisição teórica e prática do S.B.V..

Em estreita ligação com o grupo de Educação Física e as suas actividades esteve o Desporto Escolar, cuja actividade será relatada em ponto posterior deste documento.

3.2. Departamento de MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Responsável: Ana Maria Machado (Coordenadora)

3.2.1. Grupo disciplinar de MATEMÁTICA

Responsável: Ana Maria Machado

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Olimpíadas da Matemática	Alunos	Grupo Disciplinar de Matemática	11 de Novembro de 2009 13 de Janeiro de 2010
Oficina de Matemática	Alunos	Grupo Disciplinar de Matemática	Todo o ano lectivo
Dia das Ciências	Comunidade escolar	Grupo disciplinar de Matemática	Final do ano lectivo

O grupo de Matemática desenvolveu as actividades previstas:

- As "XXVIII Olimpíadas Portuguesas da Matemática" foram desenvolvidas, contando na primeira eliminatória com 69 alunos; sendo apurados para a segunda 7 alunos, distribuídos por duas categorias: A (2 alunos) e B (5 alunos).
- É da responsabilidade deste Departamento a preparação e organização dos testes intermédios, bem como o envio ao Director da Escola de ficheiros com os seus resultados, acompanhados por um questionário;
- Exposição "Dia das Ciências", integrada nas I Jornadas Culturais;
- "Vivências", painel que consistiu na apresentação de relatos de experiências de sucesso de ex-alunos da escola, doutorados na área das ciências e dedicados à investigação, provenientes de várias instituições: Universidade do Minho, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto de Biologia Molecular e Celular da Universidade do Porto e Universidade Livre do Porto, integrado nas I Jornadas Culturais. Este painel teve como objectivo primordial motivar, através de histórias reais, os actuais alunos para a aprendizagem e investigação;
- "A Matemática na Escola para a Memória Futura" foi uma actividade levada a cabo nos 2º e 3º períodos pelos alunos do 10º CT1 e 10ºCT4. Com o objectivo de recolher imagens do edifício actual da escola (interiores e exteriores), que visualizassem concretizações de conceitos matemáticos, como também perpetuar essas imagens para a memória futura da escola, fez-se uma exposição durante as Jornadas Culturais. A experiência foi positiva, pois permitiu descentralizar o processo ensino-aprendizagem da sala de aula, alertando os alunos para a importância da Matemática.
- A Doutora Joana Torres, da Universidade do Minho, apresentou na escola uma sessão sobre a actual temática "Teoria do Caos e Fractais", destinada aos alunos de Matemática do 11º ano. Embora o assunto não conste dos programas do ensino secundário, existe uma estreita ligação entre este e alguns temas abordados quer na disciplina de Matemática quer de Física e Química, dando aos alunos uma nova visão sobre a questão e constituindo um incentivo à investigação e à pesquisa.

3.2.2. Grupo disciplinar de BIOLOGIA/GEOLOGIA

Responsável: Ernestina Morais

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Semanas temáticas na área de Biologia e Geologia Exposições de trabalhos: - Semana do DNA - Semana da reprodução de seres vivos - Darwin e teorias da evolução	Toda a comunidade escolar.	Zélia Monteiro Manuela Nuno Elisabeth Mendes	Ao longo do ano lectivo, de acordo com o desenvolvimento dos conteúdos programáticos
Exposição de rochas, fósseis e minerais	Toda a comunidade escolar	Manuela Nuno Zélia Monteiro Elisabeth Mendes Daniela Martins	Maio/Junho
"Laboratórios Abertos"- actividades experimentais para alunos do 1ºCiclo	Alunos do 1º Ciclo de escolas da cidade	Daniela Martins Elisabeth Mendes Gisela Freitas Zélia Monteiro	Última semana 2ºPeríodo
Conferência/ Debate - A Biologia no séc. XXI	Comunidade	11º Grupo B	7 de Junho

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

- novos desafios!	educativa		
<u>Consulta jovem</u> Na Unidade Móvel : espaço de atendimento anónimo e confidencial. Serviço orientado por Psicólogas - Projecto Despertar	Alunos da escola , 10º, 11º e 12º Anos	Rosa Dinis em Colaboração com D.T.	20 Nov. 2009 22 Janeiro 2010 e 05 Março 2010

Todas as actividades previstas pelo grupo foram desenvolvidas com sucesso.

A actividade "Laboratórios Abertos", que consistiu num conjunto de actividades experimentais para alunos do 1ºCiclo, foi, pelo êxito alcançado, repetida nas I Jornadas Culturais, desta vez, porém, destinada a alunos do 2º e 3º ciclo. A Conferência/ Debate – "A Biologia no séc. XXI - novos desafios!", liderada pelo Professor Doutor Cláudio Sunkle¹, integrou, igualmente, o programa das I Jornadas Culturais, assim como uma exposição e venda de minerais e fósseis, realizada pela segunda vez no ano lectivo com o objectivo de sensibilizar os visitantes para a preservação do património natural. O grupo disciplinar colaborou ainda numa exposição conjunta de todos os grupos do departamento. Ainda integrada nas I Jornadas Culturais, o grupo realizou a I Mostra de Mapas Antigos da Ciências Naturais, património da Escola Martins Sarmiento.

Uma exposição de trabalho de relevante qualidade, intitulada "No Limite do Corpo Humano", envolveu 50 alunos das turmas 11º CT1 e 11º CT3. Esta exposição foi enriquecida com trabalhos desenvolvidos pelos alunos na disciplina de Educação Física.

Realizaram-se, ainda, duas visitas de estudo: uma, ao litoral de Esposende, destinada aos alunos do 11º ano de Biologia; a outra, ao IPATIMUP, destinada aos alunos do 12º ano.

Este grupo participou ainda na feira "Orienta-te", que decorreu no stand da escola, no pavilhão Multifusos, com a apresentação de uma série de diapositivos interactivos sobre a temática da hereditariedade; com uma montagem de um dispositivo experimental simulando uma erupção vulcânica explosiva e, simultaneamente, com esclarecimentos concedidos aos visitantes sobre o funcionamento do curso de Ciências e Tecnologias na escola.

3.2.3. Grupo disciplinar de FÍSICA e QUÍMICA **Responsável: Manuel Pinto**

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃ O
Palestra sobre "O Bilhete de Identidade da água de Guimarães"	Comunidade Educativa	Professores que leccionam o 11º ano de Física e Química A.	22 de Março

A Palestra "O Bilhete de Identidade da água de Guimarães" foi orientada pela Dra. Margarida Heitor (Instituto Ricardo Jorge) e pelo Dr. Armindo Costa e Silva (Vimágua) e visou o estabelecimento de sinergias entre a escola e a comunidade científica.

Com o objectivo de aproximar a escola da comunidade, os alunos do curso profissional de análises laboratoriais, bem como duas turmas de Ciências e Tecnologias, abriram os seus laboratórios de Física e Química a várias escolas básicas da cidade, recebendo cerca de 200 alunos. O interesse e a motivação manifestados pelos nossos alunos, assim como o entusiasmo evidenciado pelos alunos convidados, foram a principal nota positiva realçada.

Uma "Mostra de Material Didáctico" integrou a exposição conjunta do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

Estas actividades decorreram no âmbito das I Jornadas Culturais e destinaram-se aos alunos e à comunidade em geral, realizando-se com sucesso.

Uma das actividades inicialmente planificada, "A Tabela Periódica Humana", não se realizou por constrangimentos meteorológicos, ficando a sua realização adiada para as próximas jornadas, uma vez que todo o trabalho de planificação está já concretizado.

¹ Para mais informações, consultar IBMC INEB Associate Laboratory (www.facebook.com/posted.php?id)

3.2.4. Grupo disciplinar de INFORMÁTICA

Responsável: Luísa Vieira

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Concurso "Testar Conhecimentos"	Alunos do 1º GPSI Alunos e Professores de outras escolas	Luísa Vieira	3º Período Dia da Informática
Dia da Informática	Comunidade Educativa Outras escolas	Grupo de Informática	3º Período Dia das Ciências
Instalação nas zonas de recreação de componentes de redes e visualização de actividades a decorrer na sala de informática	Alunos do PGSI Comunidade Escolar	Carlos Manuel da Silva	3º Período Dia da Informática
Apoio Moodle	Docentes.	Paula Guimarães	1º e 3º Período
Torneio de jogos de computador	Todos os alunos	Sérgio Coelho	3º período Dia Informática
Informática "Mistério"	Docentes	Ângela Carvalho Dulce Silva Mónica Esteves	3º período Dia Informática
Peddy-paper Informático	Comunidade Escolar	Ângela Carvalho Dulce Silva Mónica Esteves	3º período Dia da Informática

Foram realizadas com êxito as várias actividades previstas no P.A.A., embora algumas delas tenham sofrido ligeiras alterações de calendarização por necessidade de adequação às reformulações das várias actividades da escola. Assim, o concurso "Testar Conhecimentos", o apoio Moodle, o "Peddy-paper Informático" e Torneio de Jogos de computador ("Lan Party") integraram o conjunto de actividades previstas para as I Jornadas Culturais. Realizou-se ainda a actividade "Informática Mistério" e a instalação de componentes de redes de visualização de actividades a decorrer na sala de informática nas zonas de recreação. Embora não previstas no início do ano lectivo, realizou-se uma exposição de Robótica, uma palestra sobre o mesmo tema, uma visita a uma escola de Fafe, com o objectivo de se assistir a uma demonstração de robótica, assim como uma ida à Escola Santos Simões, para participação num concurso de robótica. Do conjunto das actividades propostas não se realizou apenas a primeira: Concurso "Testar Conhecimentos" por ausência das escolas convidadas.

3.3. Departamento de CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Responsável: Alfredo Meireles Moura (Coordenador)

3.3.1. Grupo disciplinar de ECONOMIA

Responsável: António Moura

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃ O
Palestra "Perfil do Profissional de Restauração"	Alunos do 2º ano do Curso Profissional de Restauração	José Leite	1º período
Metodologia de Projecto	Alunos do 3º ano do Curso Profissional de Restauração	José Leite	2º e 3º Períodos
Projecto de Voluntariado "Adopta um Idoso"	Alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural	Saúl Cerqueira Paula Magalhães	2º e 3º períodos
Palestra sobre formação e qualificação ao longo da vida	Comunidade educativa	O grupo disciplinar	2º e 3º períodos

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

As actividades previstas no P.A.A. e realizadas, que consistiam em algumas visitas de estudo – Tribunal Judicial da Comarca de Guimarães, Assembleia da República e a instituições sociais integradas na rede social da comunidade, tiveram a sua avaliação na plataforma Moodle, como está previsto em regulamento de visitas de estudo.

Tais actividades revelaram-se pertinentes e os objectivos propostos foram alcançados pelo que lhes deverá ser dada continuidade.

Para além das previstas, foram ainda realizadas as seguintes actividades não previstas no PAA:

Sessão de divulgação subordinada ao tema “A Lei, essa desconhecida”, integrada nas “I Jornadas Culturais”; um convívio entre professores, alunos e encarregados de educação, das turmas 12º LH1 e LH2; uma acção de formação nos armazéns do hipermercado Continente, em Guimarães, envolvendo os alunos no 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Restauração.

Estas actividades revelaram-se positivas: os alunos adquiriram competências, houve um grande envolvimento da comunidade educativa e foram atingidas as metas do Projecto Educativo implicadas. De referir que, exceptuando a visita de estudo à Assembleia da República, as actividades não envolveram quaisquer custos financeiros para os alunos.

As respectivas modalidades de avaliação (relatórios, inquéritos, debates orais na sala de aula) foram as adequadas às actividades em causa. Justifica-se, na perspectiva dos seus responsáveis, a sua repetição e continuidade no próximo ano lectivo.

Embora previstas, não foram realizadas as seguintes actividades: visita ao Centro Cultural Vila Flor; visitas a várias instituições sociais integradas na rede social da comunidade; palestra sobre formação e qualificação ao longo da vida e visita de estudo ao Ave Park.

O principal motivo da não realização destas actividades prende-se com o facto de os alunos participantes/alvo terem estado envolvidos noutras realizações similares.

De facto, no decorrer do ano lectivo surgiram outras visitas de estudo/actividades que se enquadravam também nos objectivos pretendidos, nomeadamente, a visita de estudo “Espaços Mirandeses numa Perspectiva Ambiental”, a visita de estudo a Lisboa e Mafra e à “Qualifica - Feira de Educação”.

A realização das “Jornadas Culturais” veio, também, justificar o cancelamento de algumas das actividades inicialmente previstas no P.A.A..

A visita de estudo ao Ave Park não se realizou por indisponibilidade daquela instituição.

3.3.2. Grupo disciplinar de FILOSOFIA e E.M.R.C.

Responsável: Alfredo Meireles

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
No Centenário da 1ª República	Alunos e Comunidade escolar	Alfredo Meireles Paula Soares Carlos Félix	Ao longo do ano lectivo
Projecção do Filme “A Turma”, seguida de debate	Professores e EE	Alexandra Faria Alfredo Meireles Coordenação dos DT	2º Período
Palestra na área da Psicologia emocional:	Alunos de Psicologia	Ana Paula Martinho Eurico Silva Rosa Manuela Machado Alexandra Faria	2º Período
Palestra sobre o tema: A Filosofia	Alunos do 11º ano	Eurico Silva Alexandra Faria	

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

na Cidade	de Filosofia	Alfredo Meireles Cristina Torres	2º Período
Redacção de um livro <i>online</i> tendo como mote Darwin; - Utilização da plataforma <i>moodle</i> da escola para participar na construção do livro com a comunidade educativa	Comunidade educativa, aquando da apresentação do livro; Comunidade em geral, caso o livro venha a ser publicado.	Professor Carlos Félix Fernandes e aluna Patrícia Leite (11º CT5)	A redacção do livro aponta para um horizonte temporal de 2 anos lectivos; tendo início a sua planificação no ano lectivo passado (conforme inscrito no PAA), concluir-se-á no ano lectivo de 2009/2010.
ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Dias a recordar.	Alunos matriculados em E.M.R.C. do Secundário.	E.M.R.C. – Nuno Roque Faria	Ao longo do ano. Cada turma Escolherá um dia.
A universalidade do fenómeno religioso- - Proposta de visita à Sinagoga do Porto, Jardim da Paz ("Buddha Eden"), Templo Hindu e Mesquita (Lisboa).	Alunos matriculados em E.M.R.C. do Secundário.	E.M.R.C. – Nuno Roque Faria	2º Período 24 e 25 de Março
Encontro da amizade Actividades desportivas e culturais.	Alunos matriculados em E.M.R.C. do 12ºano Alunos matriculados em E.M.R.C. do: 10ºano e 11ºano.	E.M.R.C. – Nuno Roque Faria Possível parceria com escola Secundária de Vizela (Professor E.M.R.C. Alfredo) E.M.R.C. – Nuno Roque Faria	2º/3º Período

Embora previstos para serem realizados no segundo período, foram-no apenas no terceiro as actividades: projecção do Filme "A Turma", seguida de debate e a palestra da área da Psicologia Emocional. A palestra sobre o tema: "A Filosofia na Cidade" não se realizou por impossibilidade do conferencista convidado, o Dr. Ricardo Gonçalves, deputado da Assembleia da República.

A redacção de um livro *online* tendo como mote Darwin, através da utilização da plataforma *moodle* da escola, para participar na construção do livro com a comunidade educativa, foi sendo desenvolvida ao longo do ano lectivo e culminou com uma apresentação no final do ano lectivo na biblioteca escolar. O grupo desenvolveu, ainda, integrado na temática "A cidade de Guimarães e a 1ª República", uma série de trabalhos de investigação e pesquisa relacionados com o Centenário da 1ª República, alguns deles já apresentados durante as I Jornadas Culturais, outros com visibilidade na próxima edição do jornal da escola "O Pregão", a sair com um complemento: "A 1ª República". O grupo de Filosofia participou também no concurso "A República: o meu discurso em 2010".

O grupo de E.M.R.C. desenvolveu a actividade "Dias a Recordar", "A universalidade do fenómeno religioso", incluindo uma visita à Sinagoga do Porto ("Buddha Eden"), a um templo hindu e uma mesquita. Participou também no "Encontro da Amizade".

A avaliação das diferentes actividades desenvolvidas foi feita em reuniões de Departamento e o grupo considera, de um modo geral, que as mesmas têm proporcionado a consecução das metas do Projecto Educativo; um grande envolvimento dos alunos; uma articulação entre o espaço aula, conteúdos programáticos e a comunidade educativa; um enriquecimento dos conhecimentos dos alunos acerca das figuras vimaranenses ligadas ao período da República e a promoção de competências de recolha e tratamento de informação.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

Admitem, no entanto, que é necessário investir mais no aspecto interdisciplinar das actividades e na sua concepção orgânica, enquanto elementos de uma mesma escola, e que o apoio de uma equipa de multimédia poderia igualmente enriquecer as actividades desenvolvidas.

3.3.3. Grupo disciplinar de GEOGRAFIA
Responsável : Elza Carvalho

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Reformulação na página da Escola do link denominado <i>Geo-turmas</i>	Comunidade escolar e regional.	Alunos que frequentam a disciplina de Geografia e Grupo Disciplinar de Geografia.	Ao longo do ano lectivo.
<i>Um filme, uma ideia</i> (visualização de filmes na temática paisagens humanizadas/biodiversidades seguida de debate)	Comunidade escolar.	Grupo disciplinar de Geografia.	Ao longo do ano lectivo.
Redacção de artigos para o Jornal da Escola	Comunidade educativa e regional.	Alunos que frequentam a disciplina de Geografia e Grupo Disciplinar de Geografia	Ao longo do ano lectivo.
Exposição e concurso de trabalhos efectuados pelos alunos de Geografia subordinada ao tema <i>Paisagens Humanizadas/Biodiversidade</i>	Comunidade escolar.	Alunos que frequentam a disciplina de Geografia e Grupo Disciplinar de Geografia	22 a 26 de Março. Escola.
Participação na edição <i>Conectando mundos: Sonhos de andorinha</i> www.conectandomundos.org	Alunos com idades entre 14 e 17 anos de diferentes realidades geográficas, culturais, económicas e sociais.	Alunos do 10º Ano e 11º Anos e respectivos professores de Geografia.	8 de Fevereiro a 21 de Março.

Para além das diversas visitas de estudo, avaliadas na plataforma moodle e contempladas em momento posterior deste relatório, como a visita aos Espaços Raianos do vale do Lima, à cidade de Guimarães, à Assembleia de Freguesia, à Assembleia Municipal e à Assembleia da República, aos Bombeiros Voluntários de Guimarães, à Associação da Marcha Gualteriana e ao Museu Berardo, a Serralves, a S. Torcato, à Citânia de Briteiros e à Associação de Reformados de Guimarães, foi desenvolvido um leque de actividades que a seguir se enuncia. Um conjunto de filmes sobre a temática "Paisagens humanizadas /biodiversidades", a reformulação do link *Geo-turmas* na página da escola (<http://geo-turmas.wikispaces.com>) , a redacção de artigos para o jornal da escola, exposições de trabalhos desenvolvidos pelos alunos, participação na edição "Conectando Mundos: Sonhos de Andorinha" (www.conectandomundos.org) e uma sessão de esclarecimento sobre Associativismo.

A visita prevista à estação meteorológica do Departamento de Geografia da Universidade do Minho não se realizou por motivos relacionados com o saber-estar dos alunos implicados.

Para além de pretender desenvolver competências cognitivas nos alunos e entusiasamá-los com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação, as várias actividades desenvolvidas por este grupo visaram sensibilizar a comunidade escolar para a importância da educação geográfica na cultura da cidadania.

3.3.4. Grupo disciplinar de HISTÓRIA
Responsável: Fátima Aguiar

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃ O
Conjunto de actividades "Fazer do Museu uma sala de aula", ao abrigo do protocolo estabelecido entre a Escola e o Museu Alberto Sampaio, assinado em 14 de Janeiro de 2009. Desenvolvimento de diferentes actividades no espaço do museu, articuladas com os conteúdos programáticos e em tempo lectivo (90m): o espaço, a arquitectura, a escultura, a simbologia dos objectos.	Todas as turmas de História (10º, 11º e 12º), História da Cultura e das Artes (1º e 2º PM, e 11º AV1) e Área de Integração (1º PGSI e PTM e 2º anos).	Todos os professores do grupo disciplinar.	Ao longo do ano lectivo.
Apresentação à comunidade educativa de trabalhos de pesquisa orientada, sobre temáticas da História. Utilização dos recursos documentais da Biblioteca Raul Brandão para a dinamização das actividades curriculares e extra curriculares. Sessões de cinema sobre os conteúdos programáticos e relacionados com a actualidade.	Todas as turmas de História (10º, 11º e 12º), História da Cultura e das Artes (1º e 2º PM, e 11º AV1) e Área de Integração (1º PGSI e PTM e 2º anos).	Todos os professores do grupo disciplinar.	1º, 2º e 3º períodos

Foram variadas as visitas de estudo realizadas pelo grupo, como uma à Urbe romana de Tongóbriga, em Marco de Canaveses; uma à Rota do Românico do Vale do Sousa; uma Rota dos Castelos da Beira Alta; à Igreja de S. Francisco, Casa do Infante e Palácio da Bolsa, na cidade do Porto; visitas ao arquivo municipal e ao centro histórico de Guimarães, envolvendo a dinamização de actividades várias, realizou-se um conjunto de outras actividades previstas no P.A.A.. Assim, a actividade intitulada "Fazer do Museu uma sala de aula" integrou uma diversificação de actividades desenvolvidas em vários momentos, com diferentes objectivos. Foram realizadas sessões de cinema sobre conteúdos programáticos da disciplina, marcados pela actualidade; foram apresentadas à comunidade educativa diversos trabalhos de pesquisa orientada, sobre temáticas da História, utilizados recursos documentais da Biblioteca Raul Brandão para a dinamização de actividades curriculares e extracurriculares e ainda um *Peddy-Paper* no centro histórico bem como a actividade "À Descoberta dos espaços históricos vimaranenses dos períodos seiscentistas e setecentistas".

A concretização do referido conjunto de actividades privilegiou estratégias que implicassem as actividades extra-curriculares, nomeadamente o contacto com o património histórico local e nacional e o conhecimento de realidades sociais. Com elas, cumpriram-se os objectivos que visavam assegurar uma educação abrangente e de qualidade, baseada em práticas colaborativas e de colegialidade, de forma a promover uma educação para a cidadania.

3.4. Departamento de LÍNGUAS

Responsável: António João Castro

3.4.1. Grupo Disciplinar de PORTUGUÊS, FRANCÊS E ESPANHOL

Responsável: António João Castro

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃ O
"Chá com Livros" Palestra sobre os Mitos Clássicos na Literatura Portuguesa proferida pela Professora Doutora Ana Paula Pinto	Todo o Departamento	Departamento	Fevereiro/Março
Criação do " Rincón del Español " – afixação mensal de cartazes sobre personalidades importantes do mundo hispânico através de datas relevantes.	Turmas de Língua Espanhola	Grupo de Espanhol	Ao longo de todo o ano lectivo
Divulgação da personalidade de Miguel de Cervantes -a vida e a obra.	Turmas de Língua Espanhola, mas também turmas de outras áreas.	Grupo de Espanhol	23 de Abril
" Arquitectura e Escultura do Convento de Mafra "	Turmas do 12º ano	Grupo de Português	Março de 2010
Exposição " 500 Anos de Teatro em Portugal"	Alunos do 10º ano, ainda que esteja aberta a alunos de outros anos.	Professores de Português do 10º ano	2º Período
Exposição " Contos Contigo "	Alunos do 10º ano, ainda que esteja aberta a alunos de outros anos.	Professores de Português do 10º ano	2º Período
Exposição " Universalidade da Língua Portuguesa "	Alunos do 10º ano, ainda que esteja aberta a alunos de outros anos.	Professores de Português do 10º ano	3º Período

Foram desenvolvidas pelo departamento todas as actividades previstas no Plano Anual de Actividades. Para além do habitual visionamento da peça "Felizmente há Luar", de Luís Sttau Monteiro, foram exibidas na escola duas exposições: uma delas intitulada "A Universalidade da Língua Portuguesa "; outra, " 500 Anos de Teatro em Portugal". Uma terceira, prevista para o 2º período, "Contos Contigo", acabou por ser suspensa, atendendo a uma alteração de calendarização das restantes, não restando espaço temporal para a mesma. A Actividade "Chá com Livros", desenvolvida em parceria com a BE/CRE da escola, já iniciada em anos lectivos anteriores, envolveu este ano um maior número de apresentações (algumas delas não previstas inicialmente no P.A.A.), quer feitas por professores, quer por alunos convidados, em várias línguas estudadas na escola, de vários livros/autores/temáticas, com um público mais abrangente, envolvendo já os alunos do CNO, sempre com o objectivo de fomentar o gosto e o hábito da leitura. Esta actividade, que pretendeu este ano envolver todo o Grupo Disciplinar contou com um grande número de alunos participantes, que revelaram vontade de assistir a outras sessões. Nelas foram dadas a conhecer obras como "A história de um gato e da gaivota que a ensinou a voar", de Luís Sepúlveda; "L'Étranger" de Albert Camus e "Hoje Não" de José Luís Peixoto, entre outros.

Apenas não se realizaram as sessões "Arquitectura e Escultura do Convento de Mafra " e a palestra sobre os "Mitos Clássicos na Literatura Portuguesa", proferida pela Professora Doutora Ana Paula Pinto, por incompatibilidade de calendarização com a palestrante, ficando a mesma adiada para o próximo ano lectivo. O Coordenador de Departamento teve ainda um papel

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

interventivo na comissão constituída para trabalhar ao longo da escola, juntamente com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas e de Artes, a temática "Comemorações do Centenário da República".

O grupo de Espanhol cumpriu integralmente as actividades planificadas para todo o ano lectivo, que incluiu um conjunto de filmes espanhóis acompanhados de debate, *peddy-paper* pela cidade ("Descubriendo el Casco Histórico de Guimarães en Lengua Española") e o "Rincón del Español". Estas actividades visaram, essencialmente, contactar com tradições e com a cultura do mundo hispânico e espanhol e com os vários dialectos do idioma.

3.4.2. Grupo Disciplinar de INGLÊS/ALEMÃO
Responsável: Maria Beatriz Castelo

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃ O
4 U online	Comunidade discente	Grupo disciplinar de Inglês-Alemão	Todo o ano lectivo
Teatro inglês	10º e 11º anos/ 1º e 2º anos dos cursos profissionais	Grupo disciplinar de Inglês-Alemão	2º período
Semana do cinema		Grupo disciplinar de Inglês-Alemão	Abril de 2010
Karaoke	1º PTAL, 1º PTM 1º PR, 1º PAS 12º LH1	Lurdes Araújo	Fevereiro e Março de 2010
<i>Learn English Second Life for Teens</i> (em colaboração com o British Council)	Todos os alunos até 17 anos de idade	Carla Menezes Ana Silva	Todo o ano lectivo
Intercâmbio electrónico com uma escola inglesa a definir)	12º LH1	Lurdes Araújo	Todo o ano lectivo
Criação de spots sobre publicidade e consumismo	11º anos	Docentes dos 11º anos	A definir
Participação no projecto europeu "Food4you"		Mª José Menezes	De Maio a Junho de 2010
ESMS Cine	Toda a comunidade escolar e extra escolar	Carla Menezes	Alguns fins de semana até ao 3º período
Parlamento Jovem Europeu	11º ano	Marta Pacheco Maria José Menezes	A definir
PEJ: SMS 2009/2010	10º, 11º e 12º anos	Ana Maria Silva Carla Menezes	Setembro 2009 a Abril 2010
<i>Little leapers, Big steps</i>	11CT2 11CT3, 11CT 4	Maria José Menezes	1º e 2º períodos

Do conjunto das actividades planificadas no início do ano lectivo, não foram realizadas as seguintes: dramatização, a ser apresentada por uma companhia inglesa, por coincidir com um dia de interrupção de actividades lectivas não previsto no calendário escolar (vinda do Papa a Portugal); o intercâmbio electrónico com uma escola inglesa, por falta de correspondência por parte das escolas inglesas; e o projecto *Learn English Second Life for Teens*, previsto para cooperar com o *British Council*, por razões apresentadas em momento adequado (avaliação de projectos).

O grupo de Inglês/Alemão desempenhou todas as restantes actividades propostas, assim como outras não planeadas no início do ano. Incluem-se nestas últimas, a participação no concurso *ESU – The English Speaking Union Competition*, concurso a nível nacional que decorreu em Lisboa, no *British Council*, e visou o uso da criatividade à volta do tema "*Speculation on our future*"; inquérito aplicado em cooperação com a disciplina de Espanhol a turistas vimaranenses, no âmbito do módulo "*Communication in the profesional world*" e "*El mundo del trabajo*", intitulado "*Tourists in Guimarães - our survey*"; assim como uma palestra subordinado ao tema "Hipertensão e a sua saúde" de rastreio IMC e tensão arterial, para além de um desfile ecológico. Estas últimas actividades foram desenvolvidas no âmbito dos cursos de Educação e Formação de Adultos.

4. SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO

4.1. Biblioteca Escolar/Centro de Recursos (BE/CRE)

Responsável: Cristiana Lopes (Bibliotecária)

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARI ZAÇÃO
· Chá com Livros	Comunidade escolar	Departamento de Línguas Equipa BE	Janeiro/ Março Abril/Maio
· Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor	Comunidade escolar	Equipa BE	23 de Abril
· Actualização do fundo documental	Comunidade escolar	Equipa BE	Ao longo do ano
· Organização de dossiês temáticos (imprensa)	Comunidade escolar	Equipa BE	Ao longo do ano
· Formação das auxiliares de acção educativa da BE/CRE no domínio da biblioteconomia	Auxiliares de acção educativa da BE	Professora-bibliotecária	Ao longo do ano
· Frequência de acções de formação do domínio das bibliotecas	Equipa	Entidades externas	Ao longo do ano
· Celebração de outras efemérides.	Comunidade escolar	Equipa BE	Ao longo do ano
· Disponibilização à comunidade de guias de literacia (Leitura e Escrita)	Comunidade escolar	Equipa BE	Ao longo do ano
· Tratamento do fundo documental (material livro e não livro) · Classificação dos fundos documentais segundo a CDU · Prosseguimento da informatização do fundo documental (actualização de registos, catalogação, indexação e classificação). · Organização das publicações periódicas (registo e catalogação). · Conservação dos materiais livro e não livro. · Controlo de utilizadores dos vários espaços da BE (estudo estatístico trimestral). · Divulgação (periódica e sistemática) da informação e do fundo documental nos espaços próprios da BE. · Articulação da formação dos utilizadores com a equipa pedagógica da sala de estudo.	Comunidade escolar	Equipa BE Auxiliares de acção educativa	Ao longo do ano

A Biblioteca Escolar, integrada na Rede de Bibliotecas Escolares, adoptou como lema “**Aprender mais e melhor na Biblioteca Escolar**”.

O seu Plano de Actividades estruturou-se em três domínios: I – Gestão e Organização; II – Animação (dinamização pedagógica) e III – Formação dos utilizadores (dinamização pedagógica) e recebeu colaboração financeira e material do órgão de gestão, o que permitiu a execução do seu plano anual de actividades.

O P. A. da BE/CRE integra o Plano Anual de Actividades da escola, recebendo a comparticipação financeira e material do órgão de gestão da mesma.

As actividades realizadas apresentam-se mediante a organização supra-descrita:

Gestão e Organização:

- Reunião concelhia das bibliotecas escolares (com carácter periódico);
- Reunião distrital de professores-bibliotecários (RBE/DREN);
- Apresentação do Plano de Actividades à Comunidade Educativa (Conselho Pedagógico);
- Tratamento do fundo documental (material livro e não livro);
- Classificação dos fundos documentais segundo a CDU;
- Prosseguimento da informatização do fundo documental (actualização de registos, catalogação, indexação e classificação);
- Organização das publicações periódicas (registo e catalogação);
- Conservação dos materiais livro e não livro;
- Controlo de utilizadores dos vários espaços da BE (estudo estatístico trimestral);
- Implementação do modelo de auto-avaliação da BE/CRE.

Formação dos utilizadores (Acções no domínio da literacia da informação):

- Visitas orientadas à BE/CRE para conhecimento dos espaços e funcionamento para todas as turmas do 10º ano, 1º ano profissional e turmas EFA;
- Divulgação do guia do utilizador;
- Disponibilização aos docentes da ficha de orientação para trabalho autónomo dos alunos na BE/CRE;
- Produção de guiões de literacia da informação, disponíveis na BE/CRE para consulta e utilização;
- Articulação da formação dos utilizadores com a equipa pedagógica da sala de estudo (OPTE).

Apoio à Área de Projecto (12ºano):

- Participação nas reuniões do conselho de docentes de área de projecto;
- Duas sessões em cada turma sobre a metodologia da investigação;
- Uma sessão em cada turma com trabalho prático sobre regras de tratamento da documentação e referências bibliográficas;
- Apoio ao longo do ano lectivo a todos os alunos na preparação e realização dos trabalhos (orientação na pesquisa bibliográfica, redacção de textos, elaboração de inquéritos, etc.);
- Colaboração da BE/CRE na cedência dos espaços e na disponibilização de materiais;
- Avaliação (final do ano lectivo): um inquérito dirigido aos docentes; três grelhas de análise dos trabalhos dos alunos; um inquérito dirigido aos alunos;

Formação (da equipa coordenadora e da professora bibliotecária):

- Formação creditada do pessoal não docente; frequência da acção de formação pelas auxiliares de acção educativa da B.E. Martins Sarmiento;
- Formação (com carácter informal) das auxiliares de acção educativa no programa Porbase 5;
- Acção de formação: "O modelo de Auto-avaliação da biblioteca escolar" (professora bibliotecária).

Animação:

- Comemoração do Mês Internacional das Bibliotecas Escolares;
- Concurso *Twilight*;
- Feira do livro;
- Apresentação do livro "As Estrelas de Saturno" com a presença da autora, Áurea Justo;
- Divulgação da obra artística da docente Madalena Pinheiro (Projecto "Voltar à Escola");
- "Doces Livros" (confraternização);
- "Chá com Livros" (várias sessões);
- Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor;
- Celebração de outras efemérides;
- Semana da Leitura.

Impacto das actividades realizadas:

A – Gestão e Organização

O trabalho desenvolvido tem sido um trabalho de gestão estratégica da informação e de dinamização pedagógica, em articulação com os Departamentos Curriculares e com todas as estruturas pedagógicas em funcionamento na escola. O plano de actividades proposto tem vindo a seguir essa linha de orientação pretendendo dar continuidade ao trabalho já desenvolvido nos anos anteriores.

As reuniões efectuadas a nível concelhio permitem coordenar o trabalho de todos os professores bibliotecários em exercício de funções, articulando estratégias e estabelecendo metas e objectivos a serem alcançados pelas bibliotecas escolares a curto, médio e longo prazo.

A organização e tratamento do fundo documental seguem as normas portuguesas de registo, catalogação e informatização do material livro e não livro. Ao nível da informatização, tem sido possível realizar este trabalho com mais celeridade, estando até ao momento, e disponíveis para consulta pelos utilizadores, 2008 registos.

De acordo com as directrizes emanadas da Rede de Bibliotecas Escolares, o modelo de avaliação da biblioteca escolar implementado este ano lectivo permitiu avaliar o apoio prestado pela BE/CRE ao nível do desenvolvimento curricular, medindo a articulação curricular da BE com as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e os docentes, além da promoção das literacias da informação, tecnológica e digital.

B – Formação dos utilizadores

A formação dos utilizadores baseia-se na aplicação de uma metodologia de trabalho envolvendo um conjunto de actividades práticas, que permitem aos alunos tomar contacto, pela primeira vez, com o espaço e o fundo documental da biblioteca escolar, proporcionando também informação sobre os serviços pedagógicos prestados pela mesma. A formação dos utilizadores envolve todas as turmas que entram de novo na escola (10º ano, 1º ano dos cursos profissionais e cursos EFA), sendo um trabalho desenvolvido em parceria com os directores de turma e/ou outros docentes. Além das turmas acima mencionadas, outros docentes requisitaram esta actividade para as suas turmas nomeadamente, uma docente da disciplina de Português do 11º ano, uma docente de Animação Sociocultural (2ºPAS) e uma docente do CNO. O que se verifica, após estas sessões, é o aumento da afluência dos alunos à biblioteca escolar, o aumento das requisições domiciliárias e para a sala de aula, a requisição dos computadores, etc.

A formação dos utilizadores tem um dos seus pontos fortes no trabalho articulado com os docentes da disciplina de Área de Projecto do 12º ano, envolvendo todas as turmas deste nível de escolaridade e todos os docentes que leccionam a disciplina. A equipa da biblioteca escolar realizou três sessões em cada turma, sendo duas delas destinadas à formação dos alunos na metodologia da investigação, e uma última nas literacias da informação. Este trabalho tem na sua base os guiões da literacia produzidos pela BE/CRE e que constituem materiais de apoio às aprendizagens. Destacam-se, como aspectos positivos, a coordenação e articulação das aprendizagens realizada pela biblioteca escolar em parceria e colaboração com os docentes, uniformizando procedimentos e metodologias de pesquisa e tratamento da informação, processo do qual resultaram trabalhos de qualidade evidente. Ainda na continuidade deste trabalho, os alunos do 12º ano recorreram com frequência à biblioteca para consultarem a bibliografia aconselhada, socorreram-se do apoio pedagógico prestado pela equipa da BE e solicitaram os seus espaços para apresentação dos trabalhos.

Como resultado deste trabalho, outros docentes solicitaram a colaboração pedagógica da equipa da BE/CRE para a preparação e elaboração da PAP, tendo sido realizadas três sessões de trabalho com a turma do 3º ano do Curso Profissional de Restauração. Ainda, e como resultado último deste trabalho, no final do ano lectivo a professora bibliotecária integrou o júri da PAP do Curso Profissional de PGSI.

C – Animação

De acordo com os objectivos definidos para as bibliotecas escolares, a promoção para a leitura constitui uma das linhas estruturadoras do plano de actividades da BE/CRE.

As actividades desenvolvidas centraram-se na divulgação dos livros e dos seus autores (concurso Twilight, "Chá com Livros", Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor e Semana da Leitura), actividades que envolveram várias turmas de todos os níveis de escolaridade, do ensino diurno e nocturno, trabalho realizado em colaboração com o Departamento de Línguas.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

Articulada com o Plano Nacional de Leitura, a realização da Semana da Leitura (Março) envolveu alunos, professores e assistentes operacionais na apresentação e leitura de livros e declamação de poesia. As actividades contaram com a presença de dez turmas dos três níveis de escolaridade, do ensino regular e do ensino profissional. Foi ainda realizada uma acção de sensibilização sobre a importância da leitura, dirigida aos alunos e professores do ensino nocturno, e que contou com a presença de todos eles. Esta semana constituiu também a oportunidade para trazer à escola um escritor, actividade bastante motivadora para os alunos, pois tiveram a oportunidade de conversar acerca da escrita, da leitura, das vivências da produção literária, etc. Destaca-se, como sinal francamente positivo, o envolvimento crescente de alunos, professores e funcionários nas actividades promovidas pela biblioteca.

Por último, a feira do livro, iniciativa que já assume um cunho de tradição, permitiu à comunidade educativa contactar no espaço da escola com os livros, sendo por isso mais uma acção ligada à promoção do livro e da leitura.

Todas as actividades que constaram do plano anual agora apreciado, tiveram um impacto significativo na frequência da biblioteca escolar e na requisição de livros e outros materiais. Verificou-se, pelas estatísticas feitas, que os índices de leitura aumentaram e que a frequência da biblioteca por parte de alunos e professores também cresceu de forma significativa.

Do conjunto das actividades previstas, no início do ano, não se realizaram as seguintes:

Gestão e Organização	- Actualização do regulamento da BE/CRE. - Elaboração do documento "Política de Desenvolvimento das Colecções".
Animação	- Exposição: Luís Benavente: uma escola, um arquitecto

A falta de tempo disponível e as inúmeras actividades nas quais a biblioteca se encontrou envolvida e/ou responsável constituíram os principais obstáculos à execução plena do plano de actividades da mesma.

4.2. CNO (Centro de Novas Oportunidades) **Responsável:** Rosa Dinis (Coordenadora)

Neste segundo momento de avaliação das actividades, a partir de Março de 2010, foram desenvolvidas as várias actividades previstas no P.A.A.: colóquio: "Violência doméstica/ namoro"; colóquio: "Inteligência Emocional"; debate: "Energias Alternativas e Reciclagem" e "Como comer bem e manter-se saudável"; Novas oportunidades a Ler +: colóquio: "Sete Razões para Ler +" e formação "Ser Empreendedor". As actividades que contaram com a prestimosa colaboração dos formadores de diversificadas áreas: Drª Margarida Jordão e Drª Sandra Pereira; Drª Ângela Guise e Drª Sandra; Eng. Pedro Machado e Engª Sofia Oliveira; a nutricionista Drª Manuela Nogueira; o Dr. Carlos Poças Falcão e o Dr. Frederico Queirós, tiveram como público-alvo os adultos do CNO, alunos dos cursos EFA e público em geral.

No final de cada actividade, foram elaborados os respectivos relatórios, nos quais foi apresentado o tratamento da avaliação realizada pelos participantes. A equipa considerou as actividades promovidas pelo CNO-MS foram enriquecedoras para os participantes (Adultos do CNO, EFA, Público em geral), tendo por base as seguintes evidências: o número de participantes sempre envolvido; a intervenção visível dos mesmos; as apreciações/comentários feitos no final de cada uma delas e as reflexões apresentadas nos Portefólios Reflexivos de Aprendizagem (PRA).

4.3. Conselho de Directores de Turma **Responsável:** Helena Xavier (Coordenadora)

O Coordenador dos Directores de Turma procedeu a um desenvolvimento das tarefas da sua competência, desde o início até ao final do ano lectivo. Começou por fazer um levantamento dos cursos científico-humanísticos em funcionamento na escola, abordando o número de turmas por ano e curso; o estudo dos alunos transferidos; os que anularam a matrícula; processos de recuperação, comportamento e atitude dos alunos. Debruçou-se sobre o interesse e motivação dos alunos e solicitou a intervenção do SPO da escola para colaborar na superação de algumas dificuldades comportamentais detectadas em algumas turmas, assim como ao nível da orientação vocacional.

Concluiu a coordenadora que a participação dos Pais e Encarregados de Educação foi bastante heterogénea, variando imenso de turma para turma. O relacionamento existente entre os vários docentes e o respectivo Director de Turma, assim

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

como entre os vários Directores de Turma foi sempre pautado pelo respeito mútuo, pela cordialidade e cooperação, o que propiciou um clima de trabalho de todo favorável ao desempenho das tarefas inerentes ao cargo.

As actividades inerentes ao cargo ao longo do ano desenvolvidas resumem-se às seguintes:

- a) Preparação e coordenação da primeira reunião com os Directores de Turma;
- b) Preparação da recepção, pelos Directores de Turma, aos alunos do 10º ano;
- c) Preparação das reuniões com Encarregados de Educação (E.E.), no início do ano lectivo;
- d) Construção e actualização da base digital de suporte ao trabalho de direcção de turma;
- e) Preparação do dossiê de coordenação de Directores de Turma;
- f) Preparação do dossiê de legislação e informações referentes a exames e acesso ao ensino superior e sua constante actualização;
- g) Produção e actualização de todos os materiais imprescindíveis ao trabalho do Director de Turma;
- h) Construção do modelo da base de dados da turma e da base geral de todas as turmas;
- i) Recolha de base de dados de cada turma e construção da base de dados geral dos alunos;
- j) Análise da referida base de dados;
- k) Produção de documentos de preparação dos conselhos de turma;
- l) Preparação das reuniões com os E.E.;
- m) Preparação e realização de reuniões com os Directores de Turma,
- n) Preparação do processo de matrículas;
- o) Contactos pessoais e informais com os Directores de Turma;
- p) Participação em reuniões periódicas com a Direcção;
- q) Participação no Conselho Pedagógico;
- r) Preparação e coordenação das actividades do P.A.A. dos Directores de Turma;
- s) Apoio à equipa que efectuou a verificação de toda a documentação dos conselhos de turma do 3º período;
- t) Análise dos relatórios finais dos Directores de Turma.

Relativamente às actividades previstas no P.A.A., foram realizadas três actividades, todas elas bem sucedidas, pensando-se terem alcançado os objectivos propostos: Visitas de estudo a instituições do ensino superior, com o objectivo de orientar os alunos para as opções em termos de ensino superior/saídas profissionais (uma à Universidade do Minho; outra à Universidade do Porto); uma acção de formação dirigida aos Directores de Turma, sobre Educação Sexual (atendendo à pertinência do despacho nº 60/2009), orientada pela Doutora Teresa Vilaça, Professora da Universidade do Minho e, ainda, uma sessão de aproximação dos Pais e E.E. à escola, através da projecção seguida de debate, do filme "A Turma", cujo argumento problematiza a educação e o papel/espço da escola na mesma (actividade organizada em parceria com o grupo de Filosofia).

A Coordenadora dos Directores de Turma considera que todo o trabalho, este ano dilatado pela concentração de toda a actividade num único coordenador, foi desenvolvido com empenho e dedicação. O elevado número de Directores de Turma obrigou, por vezes, a reuniões sectoriais, para que se tornassem mais funcionais e frutíferas. Foi importante o apoio prestado pela Direcção, assim como a dinamização do correio electrónico. Termina-se este relato com a observação de que o trabalho burocrático é excessivo, penalizando, por vezes, as restantes funções do Director de Turma, não menos pertinente.

4.4. Plano Tecnológico da Educação (PTE)

Responsável: Manuel Fernando Rodrigues (Coordenador)

O projecto do PTE consistiu na realização das seguintes actividades:

- a) Disponibilização de uma infra-estrutura de rede funcional para toda a comunidade escolar.

No início do ano lectivo foi configurada toda a rede *MinEdu*, o que implicou a configuração de vários equipamentos e criação de contas de acesso, trabalho bastante moroso. Este foi concluído, encontrando-se a rede em funcionamento, pelo que esta actividade foi concretizada a 100%, no que ao Coordenador PTE dizia respeito. Toda a infra-estrutura de rede se

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

encontrava pronta a ser utilizada já há algum tempo, mas apenas no início deste ano lectivo se procedeu à sua configuração. Este processo de configuração, como referido, foi um trabalho moroso e complexo, pois foi necessário configurar todos os equipamentos existentes na escola. Se relativamente aos computadores existentes nas salas o processo não se revestia de grande complexidade, já na área administrativa foi um trabalho de extrema responsabilidade, que obrigou a um rigoroso planeamento prévio. A migração final para a nova rede *MinEdu* foi executada, sendo a melhoria de qualidade do serviço prestado assinalável. Existe, no entanto, um constrangimento significativo, ao qual a Escola é alheia, que é a velocidade de acesso à Internet. Foram efectuados testes sistemáticos e periodicamente enviados os respectivos relatórios para a DREN, ao cuidado dos serviços PTE. Efectuaram-se também contactos com outras escolas, onde, através da troca de experiências com outros Coordenadores, se verificou que era uma situação comum e repetitiva. Posteriormente, em reuniões com responsáveis da DREN, foi a Escola informada que essa situação estaria já a ser tratada ao mais alto nível. Foi também efectuado um exaustivo levantamento da instalação da rede existente na Escola, e comunicados os vários problemas detectados ao serviço de apoio responsável, (NSO - Portugal Telecom). Após várias e sucessivas insistências, conseguiu-se que fosse enviado para a Escola um técnico para resolver os vários problemas detectados. No final de todo este processo, a Escola passou a disponibilizar uma cobertura *wireless* em quase todo o recinto Escolar, quando até então apenas uma pequena parte estava coberta. Existem ainda pontos onde a cobertura *wireless* é deficitária ou inexistente, devido à não instalação de equipamentos por parte da empresa responsável, tendo esse facto sido já repetidamente comunicado às entidades responsáveis. Para aceder à nova rede, foram distribuídas senhas de acesso a todos os professores e alunos, por *email*, com vista a disponibilizar o acesso *wireless* a toda a comunidade escolar. Optou-se por distribuir senhas personalizadas, pois no planeamento efectuado previu-se já a utilização de outros serviços, como se verá adiante, e deste modo procurou minimizar-se o uso de senhas diferentes em diferentes serviços.

b) Disponibilização de software anti-vírus actualizado nos pc's da escola.

Quando se iniciou o ano lectivo, existia uma situação caótica nos equipamentos da Escola, com a proliferação de *software* malicioso, vírus, etc, que impedia o normal funcionamento dos serviços. A situação estava efectivamente complicada. Após análise cuidada de todos os problemas, foi efectuado o planeamento para resolver a situação, que passou pela actualização de todo o *software*, e pela instalação da protecção anti-vírus que a Escola dispunha e que não estava a ser utilizada. Foram pois dadas directivas para que fosse removido todo o *software* anti-vírus (versões "piratas" e gratuitas) que se encontrava instalado, e que fosse substituído pela versão legalizada de que a Escola dispunha. Esta estratégia revelou-se 100% eficaz, pois os problemas existentes foram completamente resolvidos. Progressivamente, o *software* malicioso foi sendo removido, deixando de existir as queixas e problemas diários que existiam no início do ano lectivo.

Dado que a licença do *software* anti-vírus se encontrava no seu término, foram iniciadas as diligências para a sua substituição. Foram pedidas e analisadas diferentes propostas provenientes de várias empresas, tendo a direcção adquirido uma nova licença, com mais funcionalidades, a qual se considerava ser a melhor opção custo/qualidade.

Esta intervenção nos equipamentos da escola foi de extrema importância, pois resolveu um problema grave, que afectava toda a comunidade escolar, permitindo melhorar grandemente as condições de trabalho.

Todo este conjunto de actividades desenvolvidas pela equipa PTE foi ao encontro das linhas de acção traçadas pelo Projecto de Intervenção do Director da escola e sempre em estreita articulação com a Direcção.

c) Promoção da comunicação em formato digital entre toda a comunidade escolar, reduzindo o volume de impressões e fotocópias.

Há cerca de três anos foi disponibilizado um sistema de *email* a toda a comunidade escolar, que permite que professores, funcionários, entidades, projectos, etc, disponham de uma caixa de correio electrónico institucional (domínio esmsarmento.pt). Este sistema resulta de uma parceria com o "Gmail", permitindo à escola usufruir das vantagens daquele que é talvez o sistema de correio mais usado mundialmente. Este sistema é hoje imprescindível para a Escola, e ao longo deste ano foi sempre actualizado e correctamente gerido. Foram criados endereços de *email* para cada professor, e foram criadas/actualizadas listas de distribuição que facilitam grandemente o trabalho. Foram criados, por exemplo, listas de distribuição para departamentos, grupos, órgãos pedagógicos e de gestão. Foi também efectuada a manutenção no sistema para remover contas antigas, de professores que já não estão na Escola, para que todo o sistema estivesse actualizado. Este foi um trabalho constante, ao longo do ano, pois foi sendo necessário criar contas para novos

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

professores/funcionários que iam entrando, para projectos que se iam criando, etc. Foi também prestado apoio aos utilizadores ao longo do ano, para resolver situações pontuais como sejam contas bloqueadas, configurações, etc.

O sistema está operacional e tem sido actualizado à medida das necessidades, revelando-se uma ferramenta imprescindível e fomentadora de produtividade da organização Escola.

d) Promoção da comunicação e divulgação de informação através da remodelação do sítio Web da escola.

Dado que a presença na Web da Escola, até ao início do ano, se caracterizava por uma página pouco funcional, devido à relativa complexidade da plataforma que lhe servia de base, decidiu a Direcção da Escola renovar a plataforma Web da Escola. Foram estudadas diferentes situações, e colocadas em cima da mesa duas soluções finais. Uma delas gratuita e outra com custos para a Escola. Do estudo que foi efectuado, e dada a disponibilidade de verba para a aquisição de uma solução paga, optou-se por esta última devido à sua maior facilidade de utilização e valor acrescentado que traria para a presença da *Internet* na Escola. Foi dada luz verde para esta situação, pelo que a empresa contratada para o efeito iniciou o desenvolvimento da nova plataforma.

Essa renovação está concluída, dispondo a Escola neste momento de uma plataforma Web do mais moderno e funcional que existe, sendo mesmo referência neste aspecto. O portal Web da escola encontra-se pois em pleno funcionamento, sendo permanentemente actualizado com informação de referência, funcionando como sítio agregador de informação e de redireccionamento para toda a informação relativa à vida escolar.

e) Dinamização da plataforma de *e-learning*, *moodle*, promovendo a sua utilização pela comunidade escolar

A Escola Secundária Martins Sarmiento foi das primeiras Escolas do Concelho de Guimarães a dispor de uma plataforma de *e-learning* (*moodle*). Hoje em dia, essa mesma plataforma mantém-se funcional, sendo utilizada quer em contexto pedagógico com os alunos, quer em diversas situações para divulgação de informação, criação de inquéritos, avaliação de actividades etc.

Ao longo do ano, a plataforma *moodle* foi actualizada, mantendo-se operacional para a comunidade escolar, proporcionando assim uma ferramenta de *e-learning* indispensável. Foram sendo criados os utilizadores e disciplinas necessários, para assegurar o seu correcto funcionamento.

f) Reestruturação da forma de impressão de documentos na escola, aproveitando as novas capacidades da rede entretanto instalada.

Fruto do envolvimento da equipa de trabalho, conseguiu-se implementar uma situação de controlo de impressões e cópias. Apenas se conseguiu implementar esta solução a 100% já no mês de Julho, mas finalmente está pronta uma solução crucial para potenciar o trabalho na Escola indo ao encontro de uma linha orientadora do Projecto de Intervenção do Director, que visa reduzir os gastos com fotocópias.

g) Implementação de um repositório digital de recursos educativos.

Para concretizar este objectivo, foram estudadas várias soluções possíveis, umas mais complexas que outras, umas que exigiriam um investimento monetário avultado por parte da Escola e outras que apenas exigiriam investimento humano. Foi também uma tarefa morosa e trabalhosa, pois o *software* envolvido revelou-se de grande complexidade. Foi abandonada qualquer solução que implicasse custos monetários, tendo sido efectuados testes com várias ferramentas. No final, optou-se por disponibilizar uma plataforma *moodle* para uso exclusivo de Professores, (moodle.esmsarmiento.pt), devido a questões de ordem técnica e de facilidade de utilização. Esta plataforma encontra-se 100% funcional, e todos os professores da Escola se encontram registados. Foram também criadas áreas para os departamentos e grupos disciplinares.

No final a escola disponibiliza uma plataforma disponível para ser usada como repositório de conteúdos e espaço de partilha entre os professores.

h) Promoção de pequenas sessões de formação e/ou tutoriais em diversos formatos para a comunidade escolar adequada às necessidades.

Ao longo do ano lectivo, foram sendo produzidos manuais disponibilizados à comunidade escolar, para ajudar no uso das TIC. Por exemplo, foram produzidos manuais para a configuração da rede *MinEdu*, em formato PDF e, como forma de melhorar a comunicação, foram também produzidos vídeos explicativos de algumas situações, como sejam a inscrição no portal das escolas ou a utilização do repositório digital anteriormente criado. Esta nova forma de comunicação, inovadora no seu conteúdo, revelou-se bastante eficaz, pois os destinatários tinham à sua disposição um vídeo explicativo passo a

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

passo de todos os procedimentos. No final do ano lectivo, foram também realizadas duas sessões de formação em Correio Electrónico e *Internet* para os funcionários da ESMS, com a duração de 7 horas cada, actividade que se integra no Plano de Formação do Pessoal Docente e não Docente da Escola.

i) Criação de uma área de divulgação de informação relacionada com TIC disponível na Web

Com a remodelação do portal Web da escola, foi criada uma área específica de apoio às TIC, onde estão a ser disponibilizadas informações de interesse, bem como manuais úteis e pequenos tutoriais já anteriormente referidos. Procurou-se, no entanto, usar o correio institucional como veículo prioritário de transmissão de informação.

j) Criação de uma equipa de alunos com funções de apoio TIC à escola e aos docentes.

Aproveitando o facto de a Escola dispor de cursos profissionais, recorreu-se ao longo do ano a alunos estagiários que, para além de desempenharem tarefas específicas, têm prestado apoio à comunidade escolar, em horário próprio. Realizaram tarefas como sejam a ajuda da configuração e computadores para a nova rede, instalação de *software*, etc.

k) Estabelecimento de contactos com outras entidades/escolas com vista à troca de experiências e boas práticas.

Foi estabelecida uma rede de contactos com outras escolas, que se revela de extrema importância para a troca de experiências e boas práticas. De referir o intercâmbio de informação com a Secundária de Vizela, a Escola Secundária Santos Simões ou a Secundária das Taipas.

l) Modernização dos equipamentos informáticos de áreas prioritárias na escola.

A escola dispunha, no início do ano lectivo, de um parque informático obsoleto. Foi feito um enorme esforço por parte da Direcção da Escola, para remodelar esses equipamentos, nas áreas mais sensíveis. Foram remodelados os computadores da sala de directores de turma, os computadores da sala de professores e foram colocados computadores na sala de estudo, todos em número suficiente para ocorrer às diferentes solicitações. Em paralelo, foi levado a cabo um esforço para manter em funcionamento os restantes equipamentos, que se encontravam deteriorados. Na reprografia, sala de estudo, sala de professores e directores de turma, foram totalmente reconfigurados os computadores, eliminando uma das maiores fontes de queixas relativamente ao funcionamento dos equipamentos.

A Escola recebeu, após insistente solicitação por parte de Direcção da Escola, junto da Direcção Regional, computadores novos e adquiriu outros que, com a ajuda dos alunos do curso profissional, foram instalados e configurados. Os antigos computadores dessas salas foram reciclados para outros serviços, procurando substituir outros computadores de capacidades inferiores. Esta tarefa prolongou-se por duas semanas, e procurou-se com ela que os alunos beneficiassem de uma vertente de aprendizagem prática da instalação de computadores. No final, as referidas salas encontravam-se perfeitamente equipadas e os equipamentos devidamente configurados.

j) Centralizar pedidos, compras de material, gestão e comunicação de avarias.

Foram definidas novas regras relativamente à gestão de compras de material e de avarias, implementando um sistema centralizado de controlo, o que permitiu agilizar e rentabilizar os recursos.

K) Outras actividades.

Paralelamente a estas actividades, ao longo do ano lectivo, foi efectuada a manutenção aos equipamentos da Escola, reconfigurando-se, quando necessário, nomeadamente nos equipamentos do CNO (até meio do segundo período). Foram resolvidos alguns problemas de perda de dados e configuração de equipamentos no CNO. Foi também prestado algum apoio ao Foco. Foram publicitados os responsáveis pelas diferentes áreas que envolvem o uso das TIC na Escola. O servidor dos serviços administrativos foi actualizado, quer ao nível de *hardware* quer de *software*. Foi cancelada uma conta de acesso à internet, que, devido à implementação da nova rede, se tornou dispensável, proporcionando uma economia mensal significativa.

Relativamente aos directores de instalações, procurou-se proporcionar alguma autonomia aos mesmos, emitindo apenas algumas directivas para o bom funcionamento de todos os serviços e salas.

Concluindo, como se pode verificar da análise do Plano TIC proposto, este foi concretizado praticamente a 100%. De facto, comparando o nível de serviços disponibilizados no início do ano, lectivo com o nível de serviços com que se terminou, a evolução é enorme. Ao longo do ano lectivo, a prioridade foi estabilizar os serviços, "arrumar a casa" e disponibilizar uma infra-estrutura de base que funcionasse como pilar de sustentação e permitisse futuramente implementar novos serviços, melhorar a qualidade pedagógica, inovar.

4.5. Desporto Escolar

Responsável: Ricardo Lopes (Coordenador)

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Semana do Rugby	Alunos	Desporto Escolar Grupo Ed. Física	A definir
Dia Multidesportivo	Toda a comunidade educativa	Grupo Ed. Física Desporto Escolar	8 de Junho

No quadro das suas funções de Coordenador do Desporto Escolar (D.E.), o docente apresentou um balanço final das actividades de coordenação realizadas no decurso do ano lectivo que pretendeu reflectir o trabalho efectuado numa lógica de acção e, também, deixar algumas sugestões e/ou recomendações para o futuro, dado que este projecto assumido pela escola decorre até 2013.

A etapa inicial deste processo constitui-se num esforço conceptual no sentido de produzir um quadro normativo capaz de estruturar um conjunto de orientações gerais necessárias à clarificação das metas delineadas, uma vez que elas terão impacto a médio prazo no que respeita ao desenvolvimento desportivo da nossa comunidade educativa.

O Projecto Educativo foi o primeiro referencial considerado na concepção do projecto quanto às estratégias a adoptar pelo grupo disciplinar de Educação Física (E.F.). O programa do D.E. também foi outra referência tida em consideração, pois ambos os documentos prevêem a prática desportiva numa lógica de grande relevo e utilidade no combate ao insucesso escolar e na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem. A promoção de estilos de vida saudável que contribui para a formação equilibrada dos alunos foi uma das metas assumidas neste projecto.

A adopção e ampliação deste projecto surgiu na sequência do trabalho realizado nos anos anteriores no âmbito do grupo equipa de BTT, da responsabilidade do professor Ricardo Lopes, e enquadrado na Escola de Referência Desportiva (ERDAL). A ERDAL emerge da necessidade de potenciar recursos materiais (instalações e equipamentos) e humanos, sendo constituída por cinco escolas do nosso concelho.

O nível de adesão dos alunos às propostas do projecto do D.E. pode considerar-se bom, de acordo com as 142 inscrições verificadas neste ano.

Comparativamente aos anos anteriores, as Actividades Internas (torneios inter-turmas, corta-mato, semana do atletismo e outras) da escola foram desenvolvidas numa perspectiva integradora, de acordo com a dinâmica interna do próprio grupo de E.F., articulada com o projecto do D.E. e ainda com as necessidades formativas dos alunos do Curso Tecnológico de Desporto (T.D.). Salienta-se o enquadramento de outro professor, de outro grupo disciplinar, com formação específica na modalidade desportiva de BTT.

Numa perspectiva de alargamento das experiências desportivas e de incentivar práticas menos convencionais, a escola participou em vários projectos especiais tais como: *Compal Air*; *Nestum Rugby*; *Cayak-Indoor*; *Tri-Escola* e *Mega Sprinter*. Esta medida pretendeu oferecer aos alunos um leque de actividades que desse resposta às suas motivações e interesses, podendo deste forma influir positivamente numa imagem de escola que se pretende positiva e entusiasmante.

A escola respondeu afirmativamente à proposta da Equipa de Apoio às Escolas, no sentido de colaborar na organização do Campeonato Mundial de Andebol Escolar, através da colaboração directa dos cursos de Desporto e Multimédia. Foram agendadas várias reuniões preparatórias e uma semana dedicada ao evento a que os alunos e respectivas coordenadoras dos cursos se dedicaram de corpo e alma. Terminado o evento, a escola recebeu da DREN um elogio pela sua participação activa.

No sentido de aproveitar um recurso humano especializado em actividades aquáticas (professora Sandra Basílio), foi implementada, pela primeira vez, a modalidade de natação que foi bem acolhida pelos alunos (44 inscritos), para além de permitir a sua preparação para os pré-requisitos exigidos no ingresso ao ensino superior. Também se considera positiva a autorização para alargar o projecto com os grupos de Actividades Rítmicas e Expressivas e Futsal, permitindo assim aos

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

colegas contratados (professores Susana Cabral e Alfredo Pereira) desenvolverem um trabalho meritório no âmbito das suas modalidades. Estas evidências surgem como elementos de valorização do projecto.

Finalmente, realizou-se um conjunto de actividades inseridas no projecto Desporto Escolar, a saber:

- a) Exibição de dança na Feira "Orienta-te", organizada pela docente Susana Cabral, envolvendo um total de 24 alunos;
- b) II Encontro Regional do Norte, organizado pelo docente Pedro Magalhães, envolvendo um total de 6 alunos;
- c) Dia do Coração, em cooperação com o projecto Eco-Escola e alunos de Área de Projecto do 12º ano, turma LH2.

Tratou-se de uma actividade que envolveu todos os professores de Educação Física e consistiu numa corrida e ciclo de orientação;

d) Ajuizamento da prova Mega Sprint, organizada pelos professores Alberta Murta e Ricardo Guimarães, envolvendo 30 alunos e dinamizada pela ERDAL em colaboração com os alunos do curso Tecnológico de Desporto;

- e) IV Encontro de Futsal, organizado pelo docente Ricardo Lopes, envolvendo 10 alunos;

f) 8ª Rota das Praias (Trajecto de BTT junto às dunas), actividade coordenada pelo docente Ricardo Lopes, envolvendo 9 alunos da escola. Esta prova foi organizada pelo grupo de BTT de Esposende, envolvendo a protecção civil e bombeiros.

4.6. EFA (Educação e Formação de Adultos)

Responsável: Rosário Sampaio (Coordenadora)

Incluídas nos vários temas constantes dos planos de estudo desta estrutura de ensino, foram desenvolvidas inúmeras actividades integradoras para além das previstas no P.A.A.. De entre essas várias actividades desenvolvidas referem-se, a título de exemplo, o concurso "Olimpíadas do SABER"; Noite de Cinema na ESMS – "The Net 2.0"; várias visitas de estudo, entre as quais à Citânia de Briteiros e ao Museu da Cultura Castreja; à Resinorte, no contexto do segundo tema de vida "Alterações Ambientais: ontem e hoje" e ao Centro Histórico de Guimarães. Já no contexto do tema de vida "Viagem ao Património de Guimarães", os formandos dos cursos EFA participaram também nas I Jornadas Culturais com uma exposição "Viagem pelo Património de Guimarães" que esteve patente nos dias 7 e 8 de Junho. O evento contou com a colaboração da Equipa Pedagógica e formandos do EFA B3 T1, responsáveis pelos materiais expostos. Todos estes materiais foram realizados como produto final do tema de vida trabalhado, que estava relacionado com o conhecimento do património vimaranense. As maquetas do Castelo de Guimarães, da Citânia de Briteiros e da Capela de Santa Luzia foram o "ex-libris" da exposição.

Considera-se todo o trabalho desenvolvido positivo, atendendo ao empenho demonstrado (na globalidade); à criatividade e ao envolvimento global dos formandos, apesar das dificuldades iniciais sentidas na planificação e organização da actividade e de alguma dificuldade de comunicação entre os formandos e estes e os formadores (atendendo à postura de atitudes de arrogância e prepotência de alguns elementos) e dificuldades em demonstrar capacidade de síntese (em particular no momento da apresentação da actividade).

As visitas de estudo efectuadas permitiram, por sua vez, estimular o interesse e a curiosidade pela cultura e património de Guimarães; proporcionar aos formandos uma abordagem estimulante e inovadora do tema de vida vigente; e, finalmente, desenvolver o sentido de autonomia/partilha entre pares.

Nas várias visitas, formadores e formandos estabeleceram momentos de convívio, em que o estreitamento de laços e de troca de saberes foram uma constante.

4.7. SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)

Responsável: Carla Sofia Fernandes (Psicóloga)

Os Serviços de Psicologia e Orientação são Serviços Especializados de Apoio Educativo integrados na rede escolar dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos de ensino básico e secundário, e compete-lhes: o desenvolvimento de actividades de orientação escolar e profissional; o apoio psicopedagógico a alunos e docentes; o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa. ...", entre outros.

O projecto de criação do SPO na Escola Secundária Martins Sarmiento emergiu da constatação de determinadas necessidades:

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

- elevado índice de pedidos de transferência de curso, mesmo em anos adiantados do ensino secundário, decorrentes de opções pouco amadurecidas ou sustentadas geradoras de insucesso escolar;
- origem de parte significativa dos alunos de segmentos socio-económicos e culturais desfavorecidos apresentando baixo capital escolar, que funcionam como factores limitantes de oportunidades de exploração vocacional;
- dificuldades de adaptação às características do mercado de trabalho, por parte dos alunos dos cursos profissionais, bem como inaptidão para o desenvolvimento de competências a ele associadas, que carecem de intervenção especializada no âmbito da orientação vocacional entendida na sua dimensão mais lata;
- referência recorrente à carência de métodos de trabalho e de estudo por parte dos alunos, apelando a dispositivos pedagógicos de carácter multidisciplinar;
- consensualidade na carência de intervenção da escola na área da orientação educativa.

Neste sentido, previu para o Plano de Actividades 2009/2010 o seguinte:

a) Divulgação

O Serviço de Psicologia e Orientação da Escola Secundária Martins Sarmiento iniciou funções a 9 de Dezembro de 2009. Sendo um serviço criado de raiz entendeu-se como prioritário proceder à divulgação do mesmo junto da comunidade educativa. Deste modo, foram desenvolvidas várias acções de divulgação do serviço, em articulação com a direcção da escola, a salientar:

- sessão informativa e de sensibilização junto dos directores de turma dos cursos científico-humanísticos com disponibilização de *powerpoint* acerca das actividades, horário do serviço e contactos e modelo de encaminhamento de alunos;
- sessão informativa e de sensibilização junto dos directores de turma e directores de curso dos cursos profissionais com disponibilização de *powerpoint* acerca das actividades, horário do serviço e contactos e modelo de encaminhamento de alunos;
- reunião com diversos órgãos da escola, o gabinete de apoio ao aluno, o grupo de projectos de desenvolvimento educativo, o clube de psicologia, a coordenação da biblioteca e a docente da educação especial;
- sessões informativas junto dos alunos de 12.º ano na disciplina de área de projecto;
- sessões informativas junto das turmas dos cursos profissionais;
- envio de uma carta de divulgação do serviço aos encarregados de educação através dos directores de turma.

O Serviço de Psicologia e Orientação participou em três reuniões de apoio ao desenvolvimento profissional de psicólogos e outros técnicos promovidas pela DREN, o que permitiu aos psicólogos de cada escola divulgarem a existência do SPO e contactarem entre si. Paralelamente, desenvolveu-se uma reflexão e aprendizagem acerca do funcionamento do serviço em cada uma das escolas.

b) Orientação Vocacional

Ao longo do ano lectivo foram desenvolvidas 16 sessões informativas no âmbito da orientação vocacional junto dos alunos, em cada uma das 10 nas turmas de 12.º ano dos cursos científico-humanísticos e em 5 turmas dos cursos profissionais, com a duração aproximada de um tempo lectivo. As sessões nos cursos científico-humanísticos vocacionaram-se para o prosseguimento de estudos e incidiram sobre a exploração vocacional das opções após o ensino secundário, épocas de inscrição para exames, cálculo de médias do ensino secundário, notas de candidatura ao ensino superior, provas de ingresso, pré-requisitos e aspectos importantes na exploração vocacional.

As sessões nos cursos profissionais incidiram não só no prosseguimento de estudos mas também na transição para a vida activa e debruçaram-se sobre opções após o ensino secundário, épocas de inscrição para exames, média do ensino secundário, nota de candidatura ao ensino superior, provas de ingresso e pré-requisitos e sobre a importância de desenvolvimento de um plano de transição para a vida activa, centrado em actividades de exploração vocacional, actividades de exploração do mundo do trabalho e actividades de procura de emprego. A sessão permitiu que os alunos conhecessem o SPO e a marcação de sessões posteriores em pequenos grupos com os alunos que ainda se encontravam indecisos.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

Foram realizadas 63 sessões de orientação vocacional, entre as quais orientação vocacional de alunos de 12.º ano vocacionados para o prosseguimento de estudos, tendo participado 25 alunos, reorientação vocacional junto dos alunos de 10.º ano, nas quais participaram 5 alunos que mudaram de curso no final do ano lectivo transacto e 10 alunos que pretendem mudar de curso no final do presente ano lectivo. As sessões junto dos alunos de 10.º ano permitiram promover competências nos jovens para continuar o processo de exploração vocacional ao longo do ensino secundário, para preparar a transição no final do 12.º ano.

c) Avaliação psicológica

A avaliação psicológica é um processo científico de recolha de dados, estudos e interpretação de informações a respeito dos fenómenos psicológicos recorrendo a um conjunto de estratégias psicológicas – métodos, técnicas e instrumentos. Para tal, foram analisados todos os pedidos de acompanhamento psicológico e agendada uma sessão de avaliação com os respectivos alunos.

Dos 48 alunos encaminhados para acompanhamento psicológico individual, a maioria foi efectuada pelos directores de turma ou conselho de turma, e os restantes pelos próprios alunos. Os pedidos de acompanhamento foram analisados pelo SPO e sujeitos a uma sessão de avaliação psicológica.

Foram avaliados pelo SPO ao longo do ano lectivo 39 alunos. A avaliação psicológica de alguns alunos requereu instrumentos de avaliação especializados que a escola não dispõe, o que resultou em encaminhamento para avaliação pelo psicólogo do Centro de Saúde da Amorsosa. Alguns pedidos chegaram ao SPO no 3.º período, o que dificultou o posterior acompanhamento desses alunos.

As problemáticas apresentadas relacionam-se maioritariamente com o rendimento escolar, carência de métodos de estudo, problemas de comportamento, dificuldades de adaptação, problemas de auto-estima, sintomatologia depressiva e ansiosa e dificuldades de relacionamento interpessoal.

A avaliação psicológica resultou no encaminhamento de 5 alunos para acompanhamento médico especializado, dado o impacto psicológico e o sofrimento que as situações apresentavam. Sempre que possível, foram recolhidos dados para a avaliação dos encarregados de educação. Compareceram 8 pais no SPO, o que permitiu recolher informação complementar para a avaliação psicológica.

d) Consulta psicológica individual

A consulta psicológica individual permitiu o acompanhamento de 30 alunos ao longo do ano lectivo. Foram realizadas 121 sessões de acompanhamento psicológico, com uma média de 4 sessões por aluno.

A intervenção psicológica foi delineada em função dos dados recolhidos na avaliação psicológica de forma diminuir o impacto desses fenómenos no rendimento escolar dos alunos. As sessões foram agendadas em horário fora dos tempos lectivos, atendendo à disponibilidade dos mesmos; no entanto, verificaram-se alguns entraves na comparência, devido a alterações na rotina dos alunos. O facto de terem a manhã ou tarde livre ou terem de reduzir o tempo para almoço criou alguns obstáculos à comparência.

A devolução de resultados do acompanhamento psicológico ocorreu na reunião de 3.º período. Para além de ter informado oralmente o conselho de turma dos resultados do acompanhamento psicológico, procedeu-se à elaboração de um relatório de acompanhamento. A psicóloga, na elaboração de seus documentos, baseou-se em técnicas da linguagem escrita e princípios éticos, técnicos e científicos da profissão. O emprego de expressões ou termos é compatível com as expressões próprias da linguagem profissional, garantindo a precisão da comunicação e evitando a diversidade de significações da linguagem popular.

e) Promoção da transição para a vida activa

A promoção da transição para a vida activa foi realizada junto dos alunos do 3.º ano dos cursos profissionais visando a construção de um projecto vocacional, que abarque as aptidões, interesses, valores e objectivos de cada uma dos alunos, aprofundar a exploração de áreas de actividade e de percursos educativos relacionados com os projectos vocacionais dos alunos, desenvolver competências de empregabilidade e de adaptabilidade e preparar a transição.

Foi realizada uma sessão em cada turma de 3.º ano dos cursos profissionais, que permitiu conhecer os interesses vocacionais de cada um dos jovens. No final da sessão, foram agendadas com os alunos sessões individuais ou em pequenos grupos de forma a preparar a transição para a vida activa. Participaram 5 alunos, o que lhes permitiu compreender o auto-conceito e

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

os projectos vocacionais de cada um, explorar cursos e profissões e promover competências de empregabilidade e transição.

f) Desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo

O desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo surgiu da constatação dos directores de turma que a maioria dos alunos não possui hábitos e métodos adequados para fazer face às exigências do ensino secundário. O SPO recebeu por parte dos directores de turma 11 pedidos de intervenção ao nível desta temática. A maioria das intervenções nas turmas foi realizada no gabinete do SPO em horário não lectivo dos alunos, enquanto que três turmas disponibilizaram tempo lectivo na sala de aula para a realização das actividades. Foram realizadas 24 sessões de acompanhamento em grupo e 12 sessões de acompanhamento individual, o que permitiu aos alunos abordarem temáticas como o perfil individual de estudo de cada um, a gestão do tempo, a atenção e concentração, a memorização, os apontamentos, a organização dos conhecimentos, a escrita e a motivação.

O acompanhamento em grupo foi dificultado por obstáculos de conciliação da disponibilidade dos alunos, o que diminuiu a assiduidade de alguns deles.

g) Consultoria à comunidade educativa

Na consultoria à comunidade educativa, o SPO participou na elaboração/acompanhamento dos Programas Educativos Individuais (PEI), colaborando com a docente de educação especial. Foram promovidas diversas reuniões com outros serviços de orientação pedagógica, no sentido de definir estratégias comuns.

A articulação com o grupo de projectos de desenvolvimento educativo e com o clube de psicologia permitiu a colaboração nas actividades lectivas no apoio às temáticas escolhidas pelos alunos relacionadas com a psicologia, nas disciplina de área de projecto e de psicologia de 12.º ano, relacionadas com os projectos propostos pelos alunos e com o desenvolvimento de temas da disciplina de psicologia. Foram efectuadas 12 reuniões no SPO, realizadas 3 entrevistas como convidada e desenvolvidas 3 comunicações orais na sala de aula, em temas de área de projecto como orientação vocacional, medos, traumas e fobias, importância da música no desenvolvimento humano e educação sexual e temas de psicologia como psicologia vocacional, neuropsicologia e psicologia da aprendizagem.

A participação nas reuniões do conselho de turma, colaborando com os docentes na definição de estratégias pedagógicas, decorreu nas reuniões intercalares e de final de 2.º e 3.º período. Foram igualmente realizadas reuniões com os directores de turma para definição de estratégias pedagógicas de forma a melhorar o sucesso educativo dos alunos.

Paralelamente, participou-se na comissão de criação do projecto curricular de escola, o que permitiu consolidar algumas aprendizagens na definição das prioridades e linhas de acção para posterior aplicação no projecto curricular da nossa escola.

As reuniões nas instalações da Sol do Ave relativas à dinamização do *stand* dos psicólogos na Feira "Orienta-te" permitiram o contacto com as ofertas formativas das outras entidades envolvidas.

Foram realizadas reuniões com 3 pais e/ou encarregados de educação, a pedido dos mesmos, na sugestão de estratégias a adoptar com os seus educandos, relacionadas com o consumo de substâncias e com problemas comportamentais dos seus educandos.

A colaboração do SPO com a coordenação de directores de turma e representantes do grupo de filosofia incidiu sobre o visionamento de um filme sobre a temática da violência na sala de aula, seguido de debate, dirigido a directores de turma e encarregados de educação de alunos a frequentar o 10.º ano.

O SPO participou no júri de selecção de um profissional de reconhecimento, validação e certificação de competências para o Centro Novas Oportunidades da nossa escola colaborando na apreciação da análise curricular e conduzindo as entrevistas individuais com os candidatos.

h) Educação para a saúde

A promoção da saúde em contexto escolar mereceu preocupação por parte do SPO de forma a desenvolver competências pessoais e sociais em temáticas relacionadas com alimentação e actividade física, sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis e violência em meio escolar.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

Ao longo do ano lectivo, foram abordadas as temáticas relacionadas com a educação para a saúde na consulta psicológica individual na conceptualização dos casos quando os problemas apresentados o justificavam. Desta forma, pretendeu-se a promoção de estilos de vida saudáveis e adopção de atitudes e comportamentos protectores da saúde e bem-estar individual. Por outro lado, foi levada a cabo uma palestra sobre educação sexual para a qual o SPO foi convidado.

A colaboração com o projecto de educação para a saúde foi pontual, não assumindo um carácter sistemático no presente ano lectivo.

Como reflexão final, o Serviço de Psicologia e Orientação concluiu que procurou, ao longo do ano lectivo, colaborar com os diversos quadrantes da escola, intervindo junto dos alunos e dos directores de turma e docentes das várias disciplinas.

Em termos de balanço final, ressalva-se como pontos fortes a adesão ao SPO por parte da comunidade escolar, a participação activa da direcção na definição de estratégias e as reuniões levadas a cabo com as estruturas de orientação educativa da escola. A colaboração com a docente de educação especial permitiu a articulação de estratégias comuns e receber *feedback* constante das intervenções levadas a cabo pela educação especial.

O SPO tem tentado, junto do directores de turma, definir estratégias para prevenir algumas faltas de alunos aos acompanhamentos individuais e de grupo previamente agendados, impossibilitando o acompanhamento de outros alunos nesses horários.

No próximo ano lectivo será importante investir numa maior articulação com as estruturas de orientação educativa da escola, através da promoção de reuniões regulares e implicação de outros intervenientes nas iniciativas levadas a cabo pelo SPO, nomeadamente ao nível dos métodos e hábitos de estudo e da educação para a saúde.

Ao nível da orientação vocacional, deverá alargar-se uma intervenção sistemática com os alunos de 12.º ano que se encontram indecisos quanto ao curso a escolher ou quanto à transição para a vida activa nos cursos científico-humanísticos.

Em relação à reorientação vocacional, deverá procura-se uma maior articulação com os directores de turma na sinalização de alunos que pretendem mudar de curso, de forma a intervir o mais cedo possível e evitar situações de abandono escolar.

Com os alunos do 3.º ano dos cursos profissionais prevê-se desenvolver um programa de transição para a vida activa que contemple um conjunto de actividades levadas a cabo pelos alunos, ao longo do ano lectivo, visando promover competências de exploração das áreas de actividade e percursos formativos possíveis após o término do 12.º ano, desenvolver a empregabilidade e preparar a transição para a vida activa.

Relativamente aos pais e encarregados de educação, procurar-se-á que tenham uma participação mais activa na escola e o SPO procurará com os outros intervenientes organizar iniciativas dirigidas a esse público-alvo.

4.8. GRUPO DE PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO (GPDE)

Responsável: Carlos Félix (Coordenador)

Considera-se o trabalho do Grupo de Projectos de Desenvolvimento Educativo (GPDE) efectuado ao longo do ano lectivo muito positivo. Para esta avaliação contribuiu o cumprimento da parte estrutural dos objectivos a que cada Clube/Projecto se comprometera, dentro das metas do Projecto Educativo e inscritas no Plano Anual de Actividades para 2009/2010.

Seria demasiado exaustivo proceder aqui a um relato de todas as actividades promovidas e/ou realizadas por este grande grupo de trabalho. Tal desiderato levar-nos-ia à necessidade de explanar, na íntegra e em círculo repetitivo, todos os completos relatórios de avaliação final que todos os Coordenadores entregaram e que podem ser lidos no respectivo dossiê. Acresce que os relatórios (intermédio, de Abril, e final, de Junho) entregues pelos respectivos coordenadores foram resumidos, pelo coordenador do GPDE, através de um relatório qualitativo (apreciado em momento oportuno pelos órgãos competentes).

Os relatórios finais também foram apreciados e resumidos em documento analisado no último Conselho Pedagógico do presente ano, o qual integra parecer sobre a continuidade dos projectos/clubes, completando, com mais pormenor, diferentes aspectos do trabalho de cada projecto/clube.

Com efeito, pela leitura dos relatórios constata-se não só que o trabalho planeado foi cumprido, mas foi cumprido com brio. Esse brio advém da confiança de que todo o trabalho efectuado ajudou os nossos alunos não só a terem gosto pelo

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

conhecimento, pela procura da excelência na acção, mas também por sabermos que se formaram como pessoas melhores ao envolverem-se em multifacetadas tarefas que implicam relacionamento humano. Com o contributo de todos quantos participaram nas actividades do GPDE, a Escola Secundária Martins Sarmento saiu mais enriquecida, afirmando a sua **identidade** como Escola activa, criativa e aberta à comunidade.

A diversidade e a qualidade do trabalho efectuado esteve presente e foi visível. Encontra-se plasmada em vários "suportes", desde o tradicional papel (em vários formatos comunicacionais, informativos e expositivos, internos e externos), passando pelo electrónico e de multimédia (página da escola na internet, blogosfera, ciberespaço), radiofónico, fotográfico, fílmico, televisivo, plástico, musical, *performativo* e desportivo, até aquele suporte mais duradouro e que, verdadeiramente, interessa: o que fica dentro da memória das pessoas; a dos nossos alunos, que por osmose se apropriaram — excedendo-se — das ideias que lançámos.

Quanto à Coordenação do GPDE, foram efectuadas as previstas três sessões formais de coordenação do trabalho (Outubro; Março e Junho), que foram as necessárias para cumprir o estipulado no Regulamento Interno. Conforme o articulado no documento estruturador do GPDE, efectuei um processo de comunicação interna através de sínteses-memorando de todas as informações e recomendações/normativos veiculados pelo CP ou pelo Director. Essas sínteses-memorando foram remetidas para a caixa de correio institucional dos professores, quando podiam interessar a todos. Eram endereçadas a cada um dos membros do GPDE através de *mail* particular quando apenas diziam respeito àquele grupo de trabalho.

Foram promovidas as sinergias dentro do grupo e entre este e outros órgãos/grupos de trabalho da escola, incentivando a *operacionalizando* (na realidade) do uso das TIC e das competências digitais, entre outros veículos de informação e comunicação, para dar amplo conhecimento das iniciativas dos projectos/clubes à comunidade educativa local e nacional; incentivou os colegas a concorrerem a fundos nacionais ou comunitários que possibilitassem dar experiências educativas e visibilidade aos alunos da escola, assim como apetrechar com equipamentos os respectivos Projectos/Clubes, nomeadamente, entre outros, através do Despacho-Conjunto das Ministras da Educação e da Cultura nº 834/2005, de 4 de Novembro de 2005, o qual aprovou o *Programa de Promoção de Projectos Educativos na Área da Cultura*, bem como o Regulamento que define o regime de acesso ao Programa.

O GPDE participou activamente em alguns concursos nacionais que deram visibilidade à escola e ao trabalho dos seus professores e alunos. O seu coordenador prestou/encaminhou imensa informação sobre propostas de concursos e eventos diversificados que poderiam ser de relevante interesse para os professores e alunos; incentivou os colegas a participarem nas I Jornadas Culturais da ESMS e colaborou na concepção de uma grelha de avaliação dos projectos e clubes.

De uma leitura atenta dos relatórios emitidos por todos os coordenadores de cada projecto/clubes, relatar-se-á apenas aquilo que nos parece mais pertinente. Assim, os projectos/clubes (*A minha Escola adopta um Museu; Promoção e Educação para a Saúde; Intercâmbio por Correspondência – “Transformando o Atlântico num riacho de água doce”; Clube de Psicologia; Gabinete de Apoio ao Aluno; Projecto Nicolinas; Projecto Eco-Escola; Projecto Química e Culinária; Projecto “Teen second Life”; Clube de Robótica e Prevenção e Segurança na Escola*) em actividade cumpriram, entre 80 e 100% os *objectivos delineados* e que constam no Plano Anual de Actividades. O único projecto que não cumpriu os objectivos delineados no PAA foi o “Teen second Life”, por falta de resposta do coordenador nacional do concurso, promovido pelo *British Council*. Todos se preocuparam, nitidamente, em circunscrever a sua acção dentro das metas do projecto Educativo e do Regulamento Interno vigente e imensos alunos, professores, funcionários, administrativos e a comunidade educativa que neles intervieram, deles beneficiaram. Alguns projectos assumiram uma dimensão transnacional. Todos deram grande visibilidade à Escola, ao trabalho dos seus colaboradores e convidados e à acção empreendedora dos alunos. Os projectos e clubes fizeram um esforço de auto-financiamento. Os coordenadores de cada projecto noticiaram em jornais locais e nacionais, na rádio e na televisão as suas actividades. A página web da Escola também foi utilizada para dar informação sobre o que cada coordenador de projectos/clubes entendeu veicular.

Salienta-se o grande entrosamento que existiu entre todos os projectos e clubes e a área curricular não disciplinar que é a Área de Projecto. Com efeito, foi aproveitada a experiência, o *know how* que a equipa do GPDE tem vindo a acumular para partilhá-la promovendo sinergias cooperantes. Isto mesmo foi o que se verificou com a participação de muitos alunos e respectivos professores do ensino profissional. Houve, também, trabalho estreito com os Directores de Turma, algumas

participações junto do CNO e cursos EFA, com outras escolas vimaranenses e com imensas instituições e personalidades locais e nacionais.

Três projectos/clubes trabalharam com a psicóloga da escola.

Foi dada informação muito clara para que todos os projectos/clubes dessem informação, aos Conselhos de Turma, sobre o desenvolvimento das suas actividades para constar nos Projectos Curriculares de Turma (PCT) das turmas em que trabalharam com alunos.

Destacam-se os seguintes constrangimentos sentidos no decurso da efectivação da actividade desenvolvida: a falta de espaço específico para trabalhar (há projectos que precisam mesmo de atendimento privado, com alguma discrição, como aqueles ligados ao apoio psicológico-emocional e da área da educação para a saúde e sexualidade), que acresce à falta de espaço para arquivar materiais diversos e a incompatibilidade de horários entre os membros de certos projectos e clubes, o que torna difícil a realização de muitas tarefas.

Particularizando algumas dificuldades, o Projecto Nicolinas, embora se congratule com a adesão das outras escolas do ensino secundário, lamenta que o Conselho Pedagógico ainda não tenha aprovado o Estatuto do Aluno Nicolino, naquela que é a escola-mãe das Nicolinas. A responsável do Projecto Prevenção e Segurança na Escola lamenta que alguns professores, alunos e funcionários não tenham cumprido com o que foi determinado e devidamente aprovado (e informado) fazer no que concerne ao plano de prevenção e segurança da escola. O coordenador do GPDE deixou um conjunto de sugestões que poderão ser utilizados de forma a rentabilizar o trabalho desenvolvido ao longo deste ano, nomeadamente no sentido de se usufruir de algum contributo do capital que o evento "Guimarães - Capital Europeia da Cultura", em 2012 implicará.

4.9. Oficina de Matemática

Responsável: Ana Maria Machado

Esta oficina constituiu um espaço que serviu, quase exclusivamente, como apoio aos alunos com dificuldades na disciplina ou com dúvidas pontuais sobre a matéria leccionada, e que encontraram nele professores disponíveis para os ajudar. Enquadra-se num projecto de apoio e combate ao insucesso na disciplina, estando nele envolvidos praticamente todos os professores. Nela participaram, ao longo do ano, cerca de 300 alunos.

Como aspectos positivos realçam-se os seguintes: uma elevada participação dos alunos; progresso nas aprendizagens dos alunos que a frequentaram; aquisição de uma linguagem mais adequada na resolução de exercícios e na organização de conceitos; maior satisfação por parte dos alunos, ao conseguirem superar as dificuldades que sentiam na disciplina e o sucesso alcançado na classificação final.

Como aspectos negativos refere-se o espaço, que nem sempre é o mais adequado para o desenvolvimento desta actividade.

Como modalidades de avaliação implicada nesta actividade foi utilizada a aplicação de um inquérito aos alunos que a frequentaram e de outro inquérito aos alunos que não a frequentaram, bem como o tratamento e análise dos dados neles obtidos. Estando a frequência da Oficina de Matemática indicada como uma estratégia de apoio aos alunos, os professores envolvidos fizeram a avaliação da sua aplicação nos conselhos de turma respectivos.

Desta avaliação, é pertinente realçar que os alunos dos cursos profissionais foram os que menos frequentam a Oficina de Matemática. Nos outros cursos, a frequência regista valores compreendidos 39% e 50%.

Os motivos apresentados pelos alunos que não frequentaram a Oficina de Matemática variam conforme os anos/cursos.

Nos cursos profissionais, o motivo mais invocado é o "horário incompatível com o horário escolar" (note-se que a carga horária destes cursos é muito elevada). Nos outros cursos, "ter apoio fora da escola" e "horário incompatível com outras actividades", juntamente com "nunca senti necessidade" são os motivos mais apontados.

Alem destes dados, refere-se que 96,7% dos alunos do 10º ano, 95,5% dos alunos do 11º ano, 75% dos alunos do 12º ano e 97% dos alunos dos cursos profissionais preferiram o apoio prestado pelo próprio professor.

No que respeita à avaliação feita pelos alunos que frequentaram a Oficina de Matemática:

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

- 93,4% dos alunos do 10º ano, 93,9% dos alunos do 11º ano, 100% dos alunos do 12º ano e 75,8% dos alunos dos cursos profissionais consideraram útil frequentar a Oficina;
- 58,2% dos alunos do 10º ano, 60,6% dos alunos do 11º ano, 57,5% dos alunos do 12º ano e 75,8% dos alunos dos cursos profissionais conseguiram melhorar a classificação;
- 72,5% dos alunos do 10º ano, 74,2% dos alunos do 11º ano, 72,5% dos alunos do 12º ano e 63,6% dos alunos dos cursos profissionais ficaram mais motivados para aprender matemática.

Conclui-se, pois, que as metas do Projecto Educativo propostas implicadas na actividade foram atingidas.

4.10. A Aprender, Cresço

Responsável: Elza Carvalho

O projecto *A aprender, cresço* teve como espaço privilegiado a Sala de Estudo, um espaço aberto a todos os professores e alunos, organizados, ou não, em clubes/oficinas/outros projectos, porque esteve particularmente vocacionado para os alunos que, não tinham aula pelo facto do professor ter faltado; que procuravam, junto ao professor da disciplina, um apoio específico no esclarecimento da matéria das aulas (TOA); que procuravam, esporadicamente, um professor para o esclarecer sobre determinados conteúdos curriculares; que eram referenciados, em Conselho de Turma, para actividades de remediação/enriquecimento; que estudavam, por iniciativa própria, a nível individual, ou em grupo e/ou participavam em clubes/projectos/oficinas.

Esta diversidade de público implicou a adopção de respostas distintas, o que obrigou a que diversos esforços fossem desenvolvidos no sentido de dar resposta às necessidades, implicando uma articulação com o coordenador da disciplina de Área de Projecto, o Coordenador dos Projectos/Clubes e os próprios Coordenadores de Projectos e Clubs, os coordenadores de Departamento, Delegados de Disciplina, Directores de Turma e até "entusiasmar" o projecto "Voltar à Escola".

Feito o levantamento minucioso da frequência da sala de estudo, no âmbito do "estudo acompanhado", ou seja, do trabalho que o aluno efectuou com a ajuda do professor foi a forma de estudo que mais se distinguiu, com uma frequência de 1118 presenças. Sob a forma de "estudo individual" e "trabalho de grupo" registaram-se 115 presenças de alunos que, voluntariamente, procuravam a Sala de Estudo para estudar/trabalhar de modo autónomo. Outros alunos que, ou resolviam testes, por indicação de professor, ou eram enviados pelo professor para a Sala de Estudo, como medida disciplinar, realizando um plano de trabalho, somaram um total de 97.

Em relação à utilidade do acompanhamento por parte do professor, verificou-se uma grande maioria de presenças a considerá-la "bastante útil" (976), não respondendo 197 inquiridos e 59 respondendo que o considerou útil.

Relativamente ao estudo acompanhado, tanto os alunos dos cursos "Regulares" como dos Profissionais uma grande maioria sentiu necessidade e reconheceu a sua utilidade.

É no primeiro nível do Ensino Secundário (10º ano "regular" e 1º Profissional), que as presenças são mais significativas, verificando-se uma descida "gradual" em função da subida do respectivo nível. Das disciplinas mais solicitadas para apoio sobressaem as de Inglês, com destaque para o 11º ano e a de Geometria Descritiva, do 12º ano.

As presenças foram mais significativas nos 2º e 3º períodos, com destaque para os meses de Fevereiro, Março e Maio, o que se compreenderá pelo facto de corresponderem aos meses com a maior concentração de testes.

Foram os alunos das turmas dos 11º e 12º anos que se evidenciam no universo das turmas do Ensino "Regular", nomeadamente as turmas AV1 (10º, 11º e 12º anos), CT3 e LH1 do 11º ano e SE1 do 10º ano. Contudo, no seu conjunto, foi a turma AV1 que usufruiu da Sala de Estudo com uma maior frequência.

Em relação aos Cursos Profissionais, foram as presenças dos alunos do 1º ano que sobressaíram, com destaque para a turma PGSI. Com uma menor frequência regista-se o curso P.A.L., em que se salienta o 2º ano, com o maior número de presenças. Há a assinalar que o Curso TD começou a funcionar apenas no presente ano lectivo.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

Os dados sobre as presenças dos alunos referentes aos alunos que frequentam o espaço do Projecto *A aprender, crescer*, a Sala de Estudo, revelam que as 1456 presenças se reportam a 569 alunos, o que representa uma média 2,56% de frequência por aluno, significando uma ida à sala de estudo, sensivelmente, três vezes ao longo do ano.

Poder-se-á inferir que, sensivelmente, metade do universo dos nossos alunos rentabilizou o apoio proposto pelo corpo docente ao longo do ano.

Quando reflectimos sobre os alunos dos Cursos "Regulares" que mais frequentaram a Sala de Estudo surge o 10º ano como o ano em que maior número de alunos frequentou o apoio que a Escola proporciona.

Contudo, quando se estabelece a frequência média do aluno/ano de escolaridade que recorreu ao apoio da escola, surge o 12º ano como o ano que se distingue com maior frequência média.

Em síntese, pode-se concluir que predominou o estudo acompanhado, o que significará que um grupo significativo de alunos, quer dos cursos "regulares" quer dos profissionais, reconhece a necessidade e a utilidade de um apoio extra às aulas; o apoio prestado pelos docentes foi considerado de grande utilidade pelos alunos; foram os alunos do 10º ano que mais procuraram o apoio extra; a frequência média por aluno (incluindo ambos os Cursos) foi de 2,56%, o que significa a importância que o aluno frequentador atribui ao apoio extra. Nos Cursos "Regulares", se foram os alunos do 10º ano que em maior número frequentaram a Sala de Estudo, foram os alunos do 12º ano que procuraram o apoio extra, em média, o maior número de vezes.

Os alunos com tempos lectivos sem aulas

Os alunos de uma turma que eram informados da falta do professor eram informados da existência de um outro que substituiria o habitual, para com eles trabalhar na sala de aula.

No entanto, nem sempre sendo possível a disponibilização desse docente, tentou-se colmatar a falha encaminhando os alunos para a sala de estudo, espaço do Projecto *A aprender, crescer*. Porém, esta condução foi vulgarmente acompanhada por manifestações perturbadoras que o aluno extravasa através de um certo nervosismo, mal-estar e sentimentos de "injustiça".

Ora, para se colmatar este tipo de "estados de alma", que em nada favorece o bem-estar na escola, ensaiaram-se no presente ano lectivo outras soluções. Assim, procurou-se que na sala de estudo estivesse alguém responsável que lhe propusesse actividades que fossem ao encontro dos seus interesses, lúdicas e/ou de trabalho.

Apesar dos esforços realizados, os alunos continuaram (apesar de, gradualmente, irem aceitando ou, pelo menos, ficando "mais calmos") a não sentir a necessidade do cumprimento deste tipo de regras, independentemente das ocupações propostas, ou de carácter lúdico (jogos de xadrez, de damas, leitura de revistas, jornais....), ou de estudo (fichas de trabalho de disciplinas variadas, obras propostas nas aulas), ou planos de trabalhos, quando o professor da disciplina os tivesse entregue à equipa.

A estes problemas acrescenta-se o facto de quando surgiam dois ou mais grandes grupos, turmas, a Sala de Estudo não ter espaço suficiente.

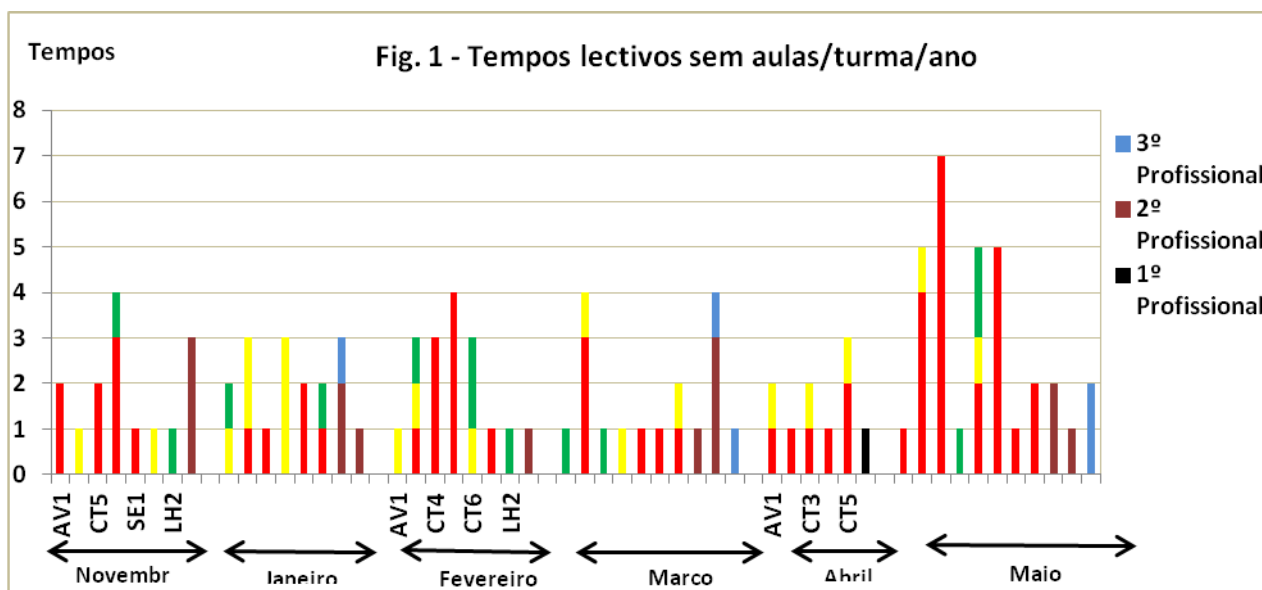
Além disso, há que recordar que, qualquer que seja a circunstância, ao espaço Sala de Estudo torna-se-lhe obrigatório oferecer condições para que se estabeleça um ambiente com um certo silêncio e acalmia, que seja facilitador do trabalho/estudo desenvolvido pelos pequenos grupos em TOA, ou não, e que nada é favorecido sendo, pelo contrário, prejudicado, e bastante, pelo clima "imposto" pela(s) turma(s) que se consideravam "em feriado".

Apesar de todo o tipo de problemáticas surgidas, que gradualmente se foram ultrapassando, um número significativo de turmas participaram no projecto.

Foram as turmas do 10º ano (28) direccionadas, em 56 blocos, para a Sala de Estudo, "posicionando-se", por ordem decrescente, 11 turmas do 12º ano (13 blocos), 16 turmas do 11º ano (19 blocos), 7 turmas do 2º ano do Curso Profissional (14 blocos), 4 turmas do 3º ano do Curso Profissional e uma turma do 1º Curso Profissional (1 bloco).

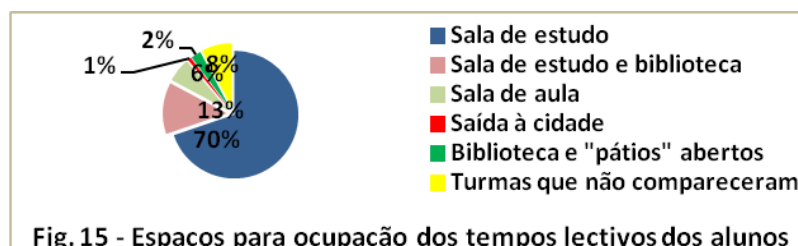
No mês de Maio verificou-se a maior frequência dos alunos/turmas que estavam "sem aulas", evidenciando-se, nos Cursos "Regulares" o 10º ano, respectivamente, as turmas CT2 (7 blocos), CT5 (5 blocos), CT1 (4 blocos) e o 12º Ano, turma CT4 (2 blocos).

Também foi no mês de Maio que se registou uma maior afluência das turmas dos Cursos Profissionais, nomeadamente o 2º ano, Cursos PAL (2 blocos), PR (1 bloco) e 3º ano profissional, Curso PTM (2 blocos) (fig.1).



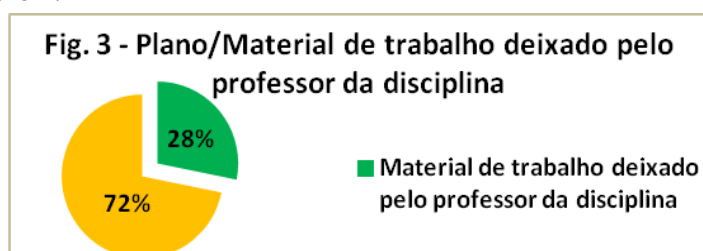
Além do mês de Maio, os Cursos Profissionais participaram no Projecto A Aprender, Cresço, nos meses de Novembro, em maior número os alunos do 2º PAL, curso da área profissional que se distingue por uma maior frequência.

Como, já o afirmámos, não foi fácil que estes alunos interiorizassem que, pelo facto de o professor estar a faltar, não tivesse de efectuar uma outra actividade proposta pela Escola. Assim, além dos recursos que o Projecto A aprender, cresço proporcionou, existia uma outra gama de actividades proporcionadas por outras estruturas da Escola, cabendo ao aluno a opção (Fig.2), distribuindo-se da forma exposta no gráfico seguinte:



Os "pátios abertos" foram ainda utilizados pelos alunos que "não se sentiam minimamente bem" na Sala de Estudo e ou na Biblioteca e, portanto, praticaram jogos que não contrariavam as normas da Educação Física.

Esta situação muito incómoda, de o aluno "não se sentir bem/não querer/recusar participar" em qualquer tipo de actividade proposta, era praticamente ultrapassada quando o professor da disciplina tinha deixado à equipa responsável um plano/projecto de trabalho (Fig. 3).



Na amostra em estudo, é visível que 28% dos docentes tiveram a preocupação e hipótese de disponibilizar materiais nas suas ausências, percentagem que poderá e deverá aumentar.

Em síntese, poderá afirmar-se o seguinte:

- As atitudes de desinteresse e até de uma certa revolta da maioria dos alunos que se recusavam em participar nas actividades, que lhes eram propostas, criaram ambientes de mal-estar nada propícios ao desenvolvimento de uma cultura para a cidadania;

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

- Este tipo de “resistências” foram sendo gradualmente ultrapassadas, restando no final do ano, apenas resíduos de bolsas de alunos, ainda, dispostos a reagirem negativamente;
- A maioria dos alunos foi “passando” lentamente para a posição de “não convencido, mas vencido”;
- De um modo global, as actividades que lhes foram propostas não foram convincentes, nem motivadoras para que “se sentissem bem” na ocupação dos tempos lectivos sem aulas;
- Os ânimos melhoravam e a dinâmica do trabalho aumentava, de modo considerável, transformando-se totalmente o ambiente da sala de Estudo, pela presença indirecta do professor da disciplina, quando exigia ao aluno o cumprimento da tarefa previamente entregue à Equipa responsável pelo Projecto.

Convém referir que a disciplina de Matemática não se encontra integrada nesta leitura comparativa atendendo à existência de espaço/clube específico para o fim.

1.1. Recursos utilizados/estratégias privilegiadas

Distinguem-se, uma vez mais, no espaço “os alunos que querem aprender a estudar e estudar” e “os alunos com tempos lectivos sem aulas”.

Para os alunos que “querem aprender a estudar e estudar” os recursos e as estratégias a utilizar dependiam essencialmente do professor que lhes dava apoio, quer em TOA, quer noutros tempos disponíveis, mesmo que não fossem seus alunos, pelo que eram adequados às necessidades e à motivação intrínseca desses mesmos alunos, o que levou a esmagadora maioria a avaliar o apoio prestado de “útil” e “bastante útil”. Além disso, já estava implementada, pelos anos anteriores, uma dinâmica de apoio curricular em pequenos grupos na “Sala de Estudo” com resultados muito positivos (opinião genericamente aceite pela Escola), pelo que o esforço principal a desenvolver no próximo ano traduzir-se-á em não deixar deteriorar o ambiente calmo e de sossego da Sala de Estudo, condições imprescindíveis a um trabalho intelectual com bons resultados.

Para “os alunos com tempos lectivos sem aulas” as problemáticas são variadas e complexas.

Em primeiro lugar, exige material assinalável e o mais diversificado possível, a fim de se responder às motivações e interesses momentâneos dos alunos, além de uma equipa responsável disponível para garantir a presença continuada nos cinco dias da semana, das 8.30 às 18.30 horas.

Em relação aos recursos materiais, e independentemente do apoio incondicional da Biblioteca/Centro de Recursos, houve um esforço em equipar/melhorar o fundo que já existia na Sala de Estudo:

- pela Direcção da Escola com material informático, nomeadamente computadores (embora parte não tenha acesso à internet, justificado pela proximidade das obras a que a escola vai ser sujeita) e um projectador de multimédia; material lúdico-didáctico: jogos de xadrez; jogos de damas, obras/livros adquiridos especificamente para o Projecto;
- pelos professores/grupos disciplinares especificamente motivados para o Projecto com a entrega de revistas, fichas de trabalho/formativas e outro material de apoio didáctico.

Em relação à equipa (professores, os dinamizadores do projecto e os responsáveis pela Ocupação Plena dos Tempos Escolares, e uma assistente técnica) que, por princípio, asseguraria o funcionamento da Sala de Estudo no período lectivo diurno, não só a composição foi excessivamente variada (por exemplo, um docente estava presente, por períodos de um bloco/semana), como teve alterações/substituições assinaláveis e desfasadas, o que justifica não “assegurar” uma presença continuada na Sala de Estudo, que se repercutiu no aparecimento de lacunas, que consideramos graves, como a quebra da prossecução de trabalhos e tarefas, já, previamente estabelecidas, além de todo o “desequilíbrio” naturalmente resultante da saída de elementos já integrados no trabalho em desenvolvimento e a entrada de elementos substitutos, por vezes tardia, e que tomavam, pela primeira vez, conhecimento de um projecto com estas características.

Perante esta situação, impõe-se repensar que estratégias privilegiar, ou talvez melhor, que planos colaborativos e ou colaborações esporádicas conseguir estabelecer, privilegiando-se os órgãos e equipas da Escola, de modo a responder às necessidades evidentes.

1.1.1. Os Clubes/Projectos/Oficinas/Grupos Disciplinares/Conselhos de Turma

Começou-se, nesse sentido, por colocar a par do Projecto *A aprender, crescer*, o grupo do GPDE e, simultaneamente, solicitar aos Clubes e Projectos colaboração. Assim, a coordenadora do Projecto *Nicolinas* disponibilizou-se para fazer um esforço na detecção de alunos com problemas de ordem afectiva/familiar/social, através dos próprios

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

alunos. Em reunião de comissão de delegados de turma, o seu presidente dinamizá-los-ia para de uma forma discreta, mas, activa, conseguirem detectar casos de colegas que poderiam ser alvo de uma ajuda específica. Foi também proposta ao Projecto Eco-Escola a possibilidade de se enveredar por actividades que enriquecessem ambos os projectos, que ficou limitada a um parecer favorável de uma viagem ao planalto mirandês, a apresentar à Escola, através dos Directores de Turma.

Apresentaram-se às dinamizadoras do Projecto "Voltar à Escola", propostas com novas iniciativas, envoltas no "carinho" da escola e da sua Direcção. As dinamizadoras, entusiasmadas pelo apoio e aceitação com que a Direcção da Escola recebeu os seus projectos, desenvolveram um conjunto de actividades de elevado nível, que culminou no final do ano com um encontro de colegas, grande parte dos quais leccionou na escola há mais de 40 anos.

Também a autora da letra do Hino da Escola, Dra. Conceição Campos, desenvolveu um conjunto de actividades, das quais é jus destacar as tardes passadas na Sala de Estudo, com grupos de alunos "em feriado", falando-lhes de poesia, de autores portugueses célebres, tudo novidade para os jovens que, com um brilho no olhar, a ouviam com uma atenção exemplar.

A Dra. Conceição Campos desenvolveu na Escola uma "campanha de solidariedade para o Haiti", motivando de tal forma os alunos, que conseguiram angariar, junto de familiares e amigos, uma receita substancial de apoio à criança haitiana.

Em relação a colaborações com os Departamentos/Grupos Disciplinares foi solicitado, através de *email* do Senhor Director, a cedência de material/fichas de trabalho já utilizado(s) e armazenado nos respectivos dossiers, que seria muito úteis como elementos de trabalho aos alunos na Sala de Estudo. No entanto, só foi recebido material de apoio de disciplinas cujos professores estavam directamente envolvidos no Projecto.

Em relação à construção de um Trivial, sob proposta do Senhor Director da Escola, cujo conteúdo incidisse nas diferentes Áreas Curriculares enviámos um *email* aos Coordenadores de Departamento para que, em reunião de Departamento, ou de Delegados de Disciplina, solicitassem a colaboração dos colegas. A par, foram convocados os Delegados de Disciplina e os colegas que constituem a equipa deste Projecto, os quais todos anuíram ser "uma boa ideia", concordaram em colaborar, mas, apenas se conseguiram angariar dois conjuntos de perguntas/resposta, respectivamente, das áreas da Geografia e da Informática.

A colaboração com os professores e Conselhos de Turma foi estabelecida através do apoio a alunos que frequentaram a Sala de Estudo, por motivos disciplinares, realização de testes, ou a frequência do T.O.A.

Apetrechar a sala de estudo com materiais didácticos produzidos pelos departamentos curriculares, privilegiando a utilização da plataforma Moodle, ou, outro sítio disponível na página da escola, era um dos objectivos primordiais da "Carta de propósitos" apresentada, cujos resultados não foram, de facto, neste campo, totalmente cumpridos.

Em síntese, o grupo coordenador sentiu dificuldades em conseguir a colaboração de elementos-chave na dinamização da escola, pelo que os resultados foram algo reveladores da falta de uma cultura cooperativa, porque, muito provavelmente, ou o grupo não foi suficientemente capaz de atrair e motivar os colegas para uma prática colaborativa e/ou, eles próprios não conseguiram corresponder por um excesso conhecido de trabalho.

2. P.A.A. - actividades desenvolvidas

O P.A.A. abrangia duas actividades com interesse muito particular: **A arquitectura da nossa escola na 1ª década do séc. XXI**: Concurso de fotografia/vídeo/filme extensivo a toda a comunidade escolar e **Cidades Mundiais**: conferências, desenvolvidas pelo colega docente Vasco Carneiro.

Em relação à actividade **Cidades Mundiais**, no primeiro período, foram proferidas pelo duas Conferências, respectivamente, Roma (5 de Novembro) e Nova York (19 de Novembro), conferências com muito interesse, que alunos participantes, através de um texto, avaliaram de forma muito positiva. No entanto, por motivos vários, o conferencista não teve mais disponibilidade para "apresentar" outras cidades.

Em relação ao concurso sobre **A arquitectura da nossa escola na 1ª década do séc. XXI**, o regulamento foi construído em função da planificação efectuada numa disciplina, integrada no 1º período do Curso Profissional de Multimédia, em cujo curso se lecciona o módulo: "Fotografia Digital".

Foi elaborado o Regulamento do concurso com a ajuda da Directora do Curso de Multimédia. Terminou o prazo de entrega de trabalhos sem que, no entanto, fosse recebido qualquer trabalho por parte da turma envolvida no projecto. Contudo, registou-se a participação de dois concorrentes, um em fotografias a preto e branco; outro com uma apresentação

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

multimédia. Lamentam-se os resultados muito pouco conseguidos com a realização deste Concurso, cujos trabalhos foram expostos durante as actividades das I Jornadas Culturais.

A actividade **Itinerários**: saída(s) temática(s), também a serem dinamizadas pelo colega Vasco Carneiro, não chegou a ser divulgada, apesar das óptimas sugestões do dinamizador, atendendo à dificuldade em seleccionar o itinerário e também à dificuldade da sua concretização, cujo período de realização foi previsto para um fim-de-semana.

Integrado no projecto *A aprender, cresço* organizou-se uma **saída ao planalto mirandês** em que participaram duas turmas dos Cursos Profissionais.

Ao longo do ano o espaço "Sala de Estudo" foi palco de **exposições** várias:

- a) Grupo Disciplinar de Geologia e Biologia:
 - Em finais de Novembro, que se prolongou até final do 1º período, uma gama variada de trabalhos realizados pelos alunos de Geologia do 10º ano em torno da temática "O tempo geológico do planeta Terra";
 - Ao longo do mês de Fevereiro, a "exposição sobre Darwin";
 - No início do 3º período, a primeira feira de minerais e fósseis do ano.
- b) Grupos Disciplinares de Geologia e Biologia e Educação Física:
 - Em finais do mês de Março, por um período de três semanas, a exposição "No limite do corpo humano".
- c) Clube Eco-Escola:
 - Exposição "O clima já mudou!", de 1 a 4 de Junho, com trabalhos da responsabilidade de alunos da Dra. Paula Soares;
 - Apresentação pública, de alguns dos trabalhos de grupo, de alunos de 12ºano da disciplina de Biologia, no dia 4 de Junho;
 - Conferência/debate, em 4 de Junho, sobre temáticas ambientais, nomeadamente "Os Oceanos!", da responsabilidade da Dra. Marta Chantal.

Em síntese, tendo por elemento de aferição a "carta de propósitos" elaborada no início do ano, o resultado das actividades desenvolvidas reflecte bem o grau elevado de dificuldades com que o grupo se deparou, à medida que o ano decorria e os problemas sucediam. Contudo, com o apoio encontrado no seio da escola, acompanhados da compreensão e encorajamento manifestados, conseguiu o grupo do *A Aprender, Cresço* responder aos desafios e dificuldades encontrados.

3. Ilações a retirar do trabalho desenvolvido

Não podemos esquecer que a meta, mesmo, inovadora do projecto *A aprender, cresço*, era "retirar" os alunos da sala de aula, quando o professor faltasse, levá-los para um novo espaço, neste caso, dar-se-ia primazia à Sala de Estudo, proporcionando-lhes a possibilidade de escolherem a(s) actividade(s) que, no momento, mais estivesse(m) de acordo com o seus "estados de alma".

Ora, proporcionar ao aluno a possibilidade de escolher uma actividade, implicava, de imediato, que a escola, se "apetrechasse" com uma variedade e quantidade de material/equipamento na vertente lúdica e educativa, que dependeria, em muito, das capacidades financeiras disponíveis para o projecto. Nesta vertente, foi começar "da estaca zero".

Se o aluno optasse pela vertente "estudo" seria mais fácil responder, se os Departamentos e Grupos Disciplinares acolhessem "bem" a solicitação efectuada, cedendo todo o material de trabalho utilizado nos anos anteriores, "moribundo" nos dossiês "perdidos" nas estantes dos respectivos Gabinetes. Há a salientar que, sempre, houve o apoio incondicional da Biblioteca/Centro de Recursos da escola.

Pensa-se que o trabalho desenvolvido pela equipa de trabalho envolvida foi meritório, podendo, no entanto os resultados do espaço ser muito mais rentabilizados se existir um maior envolvimento dos diferentes departamentos/grupos disciplinares, nomeadamente com um legado de materiais deixados em caso de ausência de professores previstas ou não, no contributo com materiais diversificados a disponibilizar e, ainda, com uma redução de ausências às aulas (naturalmente, nem sempre evitáveis).

5. OUTRAS ESTRUTURAS

5.1.Coordenação do Conselho de Docentes de Área de Projecto (CDAP)

O Conselho de Docentes de Área de Projecto (CDAP) cumpriu o consignado no Regulamento Interno e no Plano Anual de Actividades, em conformidade com o Projecto Educativo e as suas metas. O CDAP, no desenvolvimento do seu trabalho articulou as suas actividades com o GPDE, o CNO, o Centro de Formação Martins Sarmento (CFMS) e a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE). Os alunos que frequentaram Área de Projecto (AP) beneficiaram bastante com o trabalho, conselhos e actividades que alguns projectos e clubes têm no terreno, o mesmo acontecendo com o CNO. Desde o início do ano lectivo, o trabalho (planificação e calendarização) com a BE/CRE no âmbito das competências de investigação, literacias e metodologias de trabalho foi conjunto.

De notar a disponibilidade efectiva dos docentes de AP em trabalhar em conjunto com os Serviços de Psicologia e Orientação, no âmbito do aconselhamento vocacional. Foi agendada uma intervenção da psicóloga, junto dos alunos de Área de Projecto, tendo em conta a disponibilidade dos professores.

O CDAP, com a colaboração do CFMS organizou uma palestra sobre gestão de projectos, intitulada "MicrosoftProject", ministrada por um especialista da Universidade do Minho. Esta iniciativa possibilitou a todos os alunos de AP o conhecimento de uma ferramenta de trabalho internacionalmente usada na gestão de qualquer tipo de projectos.

Os alunos de AP, por sua iniciativa, foram responsáveis por um imenso número de actividades (e respectiva publicitação) que levou o nome da escola a muitas instituições visível na quantidade de patrocínios que os alunos foram conseguindo. Os mesmos alunos, com os seus projectos, dinamizaram muito a Escola, promovendo imenso a interdisciplinaridade, envolvendo os Conselhos de Turma e a Comunidade, contribuindo, com a sua investigação/acção, para dignificar o Projecto Educativo da Escola.

Pelo menos três grupos de AP participaram nas *I Jornadas Culturais* da nossa Escola.

Alguns grupos de alunos escreveram artigos para o jornal da escola, "O Pregão" e alguns projectos envolveram, aquando da apresentação pública dos seus trabalhos, os pais e Encarregados de Educação.

Os temas dos projectos a desenvolver pelos alunos do 12.º ano de Área de Projecto foram muito diversificados, abrangendo uma imensidade de áreas do saber e da acção.

No presente ano lectivo, todos os temas foram do conhecimento dos professores da escola, dado que foram remetidos pelo correio electrónico. Pretendeu-se, com a disponibilização dessa informação, que qualquer docente da escola pudesse interagir com os alunos de AP, caso houvesse essa intencionalidade.

Alguns grupos de trabalho participaram nos seguintes concursos nacionais: "Faz Portugal melhor", "Ciência na Escola", "Rali Solar", "Concurso Robótica 2010", "e-twist" e participação no acontecimento "Guimarães – capital Europeia da Cultura 2012."

Os produtos finais conseguidos pelos alunos foram, na sua maior parte, de grande qualidade. Destaca-se a capacidade de os alunos se mobilizarem e conseguirem patrocínios para as suas propostas. A sua dinâmica fê-los trabalhar com as empresas/instituições e organismos públicos (desde as mais variadas empresas vimaranenses, passando pelas autarquias, pelo Centro Cultural Vila Flor, com o Percorso Museológico Vimaranense, com hospitais, instituições de voluntariado, recolha de sangue, parcerias com escolas básicas e secundárias, Universidades, instituições da tradição Nicolina, organizações desportivas, etc.).

A metodologia de apresentação dos projectos foi diversificada (exposições, palestras, documentários, trabalhos de investigação, *performances*, passagens de modelo, realizações desportivas, culturais científicas e humanísticas de índole variada...), mas ficou claro, nas quatro reuniões formais realizadas, para além dos encontros de trabalho informais, que todos os projectos teriam de apresentar, publicamente, tudo o que fizeram, isto é, o seu produto final, o que foi conseguido.

Houve o esforço de informar os Directores de Turma e os Conselhos de Turma de tudo o que os alunos de Área de Projecto faziam.

Estabeleceu-se um diálogo participado e profícuo sobre o cariz da prova de exame de equivalência à frequência, tendo-se concluído da necessidade de, após feitura da matriz, se elaborar uma grelha de análise objectiva sobre o Projecto de Trabalho e respectivo Relatório a apresentar pelos alunos inscritos para exame. Como foi a primeira vez que este processo

aconteceu na nossa escola foi pedido conselho à formadora que, no início do ano lectivo, ministrou, em Braga, uma formação sobre dinâmicas de trabalho em Área de Projecto.

Decidiu-se deixarem-se registos, na Biblioteca Escolar/Centro de recursos Educativos, para memória futura dos trabalhos/intervenções realizadas pelos nossos alunos. (dossiês, fotografias, cartazes, *flyer's*, *poster's*, DVD's, indicações de blogues/sites, etc.).

Concluindo, considera-se pertinente a continuidade da actividade do CDAP no próximo ano lectivo, atendendo aos aspectos positivos enunciados, por um lado, e por outro, na medida em que a escola se vá afirmando como instituição promotora de aprendizagens eficazes, desenvolvendo oportunidades para a produção ou construção do conhecimento, reduzindo o insucesso e aumentando a efectiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares, através da aproximação cultural dos seus alunos.

5.2. Conselho Geral de Delegados de Turma (C.G.D.T.)

Responsável: João Rafael Oliveira Magalhães (Presidente da Comissão Geral)

Neste ano lectivo 2009/2010, pela primeira vez, a Escola Secundária Martins Sarmiento criou o Conselho Geral de Delegados de Turma, com o objectivo de detectar, em cada turma, situações anómalas que, de alguma forma, não fossem facilmente identificadas pelos Professores ou pelos Directores de Turma.

O C.G.D.T. conseguiu resolver alguns dos problemas que afectavam a comunidade discente.

Em colaboração com o Presidente, esteve a docente Fátima Marques, apoiando o Presidente do Conselho e encontrando sempre soluções para a resolução dos problemas que se foram colocando ao longo do ano.

Desta forma, pensa-se que o trabalho desenvolvido este ano correu muito bem e que este projecto deve continuar a ser implementado na Escola, sempre com o objectivo de melhorar as relações inter-pessoais da Comunidade Escolar.

5.3. Associação de Estudantes

Responsável: Cátia Almeida (Presidente)

A Associação de Estudantes do ano lectivo 2009/2010 realizou alguns dos projectos previstos em campanha. Começou por cumprir o projecto Rádio Escola, conseguindo um pequeno espaço onde se instalou.

A Rádio Escola funcionou todos os dias com membros alternados da Associação de Estudantes (A.E.) e colaborou com várias turmas do curso de Animação Sociocultural no desenvolvimento das suas actividades.

Um dos projectos realizado ao longo do ano foi o "*Liceu Got Talent*" (concurso de talentos), que começou com uma divulgação, passou por uma selecção de um *casting* no pavilhão da escola (momento festivo, que teve uma adesão bastante considerável). Este projecto culminou com uma apresentação de talentos seleccionados entre os alunos da escola no Sarau cultural, no final do ano, espectáculo em cuja organização participou.

Ao longo do ano, a A.E. foi afixando informações para colaborar em várias campanhas, conseguindo recolher alguns materiais para entregar em instituições. Realizou também uma campanha de recolha de sangue e de medula, que teve uma adesão enorme por parte de alunos, professores, assistentes operacionais e até alguns pais, que se dirigiram à escola para doar sangue.

Alguns projectos inicialmente planeados não puderam ser concretizados. Entre essas estão as palestras. A palestra sobre os métodos contraceptivos e os DST foi impossível de realizar pela indisponibilidade de tempo da Dr^a Belisa, médica convidada para a sua apresentação. Tentou-se ainda realizar uma palestra sobre toxicodependência com o apoio da clínica Jovens em Caminhada de Braga. Esta palestra seria realizada pelo Dr^o Gil e um ex-toxicodependente; no entanto apenas poderiam fazê-lo numa altura em que decorriam já os exames, portanto desajustada.

Relativamente à Direcção, a A.E. não tem nenhuma crítica a fazer, pois esta apoiou integralmente todos os projectos.

Uma recolha de opiniões, a fim de permitir uma avaliação da actividade desenvolvida, foi feita através da colocação de uma caixa de reclamações no bar da escola. Apesar de alguns comentários menos favoráveis que surgiram, a A.E. concluiu que, de um modo geral, o balanço foi positivo.

5.4. Associação de Pais e Encarregados de Educação

Responsável: Fernando Pereira Martins Fernandes (Presidente)

A Associação de Pais e Encarregados de Educação, desde há alguns anos desactivada na escola, foi reactivada no mês de Abril. Eleitos os seus representantes, avançou esta associação para a elaboração de uma série de documentos e de um plano de acção da equipa. Integrou nesse plano uma forma de angariação de sócios, passo inicial para se conseguir uma base de apoio par outras actividades, desde a sua planificação à sua concepção. Surgiu uma série de ideias de execução de actividades úteis, entre as quais a dinamização de grupos de debates/ abordagem de assuntos de interesse dos educandos. No entanto, atendendo à proximidade do final do ano, não foi de todo possível avançar com a sua concretização, ficando-se pela planificação do trabalho a avançar imediatamente aquando do arranque do novo ano lectivo.

A Associação não deixou, no entanto, de se envolver nas actividades planeadas e em decurso na escola, a saber: participação nas Jornadas Culturais, através da participação e dinamização do jantar convívio e participação activa no sarau que encerrou as Jornadas Culturais.

Os planos de uma intervenção mais activa e dinamizadora, de modo a tornar a escola uma espaço mais integral para os aluno e mais participada pelos pais/encarregados de educação, permanecem nos objectivos desta Associação para o seguinte ano lectivo.

5.5. Projecto de Auto-avaliação de Escola (PAR)

Responsável: Maria Manuela Silva (Coordenadora)

ACTIVIDADES	PÚBLICO-ALVO	RESPONSÁVEIS (Recursos Humanos e Físicos)	CALENDARIZAÇÃO
Reconstituição da equipa de Auto-Avaliação	Comunidade escolar	Direcção da Escola e Coordenadora do Projecto de Auto-Avaliação da Escola	Início do Ano lectivo.
Elaboração da Planificação Anual do projecto de Auto-Avaliação da Escola;	Comunidade escolar	Equipa de Auto-Avaliação	Início do ano lectivo.
Criação de um Grupo de Focagem.	Comunidade escolar.	Equipa de Auto-Avaliação	Ao longo do ano lectivo.
Redacção de artigos para o Jornal da Escola: "O Pregão".	Comunidade educativa	Equipa de Auto-Avaliação e alunos	Ao longo do ano lectivo.
Preparação de material para colocar na página da Escola: "Auto-Avaliação da Escola."	Comunidade educativa	Equipa de Auto-Avaliação.	Ao longo do ano lectivo.
Reuniões sectorizadas da Equipa de Auto-Avaliação da Escola	Comunidade educativa	Equipa de Auto-Avaliação.	Ao longo do ano lectivo.
Preparação de, pelo menos, uma visita de apoio individualizado da coordenação do PAR, apoiando o processo de auto-avaliação da Escola, numa perspectiva de Amigo Crítico.	Equipa de Auto-Avaliação	Equipa de Auto-Avaliação e da Coordenação do PAR (UM) – Amigo Crítico.	Início do mês de Janeiro.
Participação dos elementos da equipa nas seis Visitas de Estudo (de carácter obrigatório) a diferentes escolas, planeadas pela coordenação do Projecto de Avaliação em Rede e pelas respectivas escolas.	Equipa de Auto-Avaliação	Coordenação do PAR (UM)	Ao longo do ano lectivo.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

Preparação de uma visita de estudo à Escola Secundária Martins Sarmento, em colaboração com a coordenação do PAR, com a presença das restantes dez escolas.	Director da Escola, dois elementos de cada uma das equipas que compõem o PAR e Coordenação PAR (UM).	Equipa de Auto-Avaliação e Coordenação do PAR (UM)	Dia 24 de Novembro de 2009.
Participação da equipa no 3º Encontro Temático, organizado pela coordenação do PAR (UM) com o tema - INSTRUMENTOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AUTO-AVALIAÇÃO DE ESCOLA.	Equipa de Auto-Avaliação e Direcção da Escola	Coordenação do PAR (UM)	Dia 17 de Outubro de 2009
Participação da equipa no 4º Encontro Temático, organizados pela coordenação do PAR (UM) sem tema definido, de presença obrigatória.	Equipa de Auto-Avaliação e Direcção da Escola	Coordenação do PAR (UM)	A decorrer no mês de Abril ou Maio.
Caracterização dos contextos internos e externos da escola necessários ao processo de auto-avaliação da escola, a desenvolver no ano lectivo 2009/2010.	Equipa de Auto-Avaliação	Equipa de Auto-Avaliação	Ao longo do ano lectivo.
Conclusão da construção do Quadro Referencial e dos respectivos Referenciais das áreas a avaliar (Resultados e Desenvolvimento Curricular) iniciados no ano lectivo de 2008/2009.	Equipa de Auto-Avaliação	Equipa de Auto-Avaliação	Ao longo do ano lectivo.
Operacionalização das áreas a avaliar (Resultados e Desenvolvimento Curricular) a partir dos Referenciais.	Comunidade escolar	Equipa de Auto-Avaliação	
Construção de instrumentos para recolha de informação e evidências nas áreas a avaliar: Resultados e Desenvolvimento Curricular.	Equipa de Auto-Avaliação	Equipa de Auto-Avaliação	Ao longo do ano lectivo.
Integração/Articulação do Modelo de Auto-Avaliação da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos na dinâmica de Auto-Avaliação da escola.	Comunidade escolar	Professora bibliotecária e Equipa de Auto-Avaliação	Ao longo do ano lectivo.
Interpretação da realidade escolar nas áreas dos Resultados e Desenvolvimento Curricular.	Equipa de auto-avaliação	Equipa de Auto-Avaliação	Ao longo do ano lectivo.
Troca de material produzido pela equipa, depois de validado pela coordenação do PAR, para, se proceder à partilha com as outras equipas.	Equipas que integram o PAR	Equipas que constituem o PAR, e Coordenação do PAR (UM)	Ao longo do ano lectivo.
Elaboração/Divulgação de relatórios produzidos pela equipa de Auto-Avaliação da Escola.	Comunidade escolar	Equipa de Auto-Avaliação	Vários momentos ao longo do ano lectivo.
Elaboração do Relatório Anual	Comunidade	Equipa de Auto-Avaliação	Final do ano

de Auto-Avaliação da Escola.	escolar		lectivo.
------------------------------	---------	--	----------

1. ACTIVIDADES DA EQUIPA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA ESCOLA (PAR)

Esta grelha apresenta as actividades desenvolvidas pela equipa, de forma sumária mas abaixo discriminadas, e dinamizadas em estreita articulação com a Coordenação do Projecto de Avaliação em Rede (PAR). No relatório final, deu-se a conhecer todo o trabalho desenvolvido e apresentado quer à Direcção da Escola bem como à Coordenação do Projecto de Avaliação em Rede (PAR).

Os objectivos gerais e específicos do dispositivo de auto-avaliação foram definidos no início do ano lectivo e a equipa trabalhou em função da sua realização.

O trabalho desenvolvido teve sempre por base o Projecto Educativo da Escola (PEE), perspectivando "A Escola que queremos" (Parte III - PEE), através de uma avaliação sustentada pela objectividade e rigor possíveis. Neste ponto, salienta-se a grande importância da Coordenação do Projecto de Avaliação em Rede e das escolas que se encontram envolvidas e partilham os seus materiais, permitindo desenvolver um processo único de uma escola com características que a diferenciam de todas as outras.

1.1. Tarefas desenvolvidas:

- Planificação Anual do projecto de Auto-Avaliação da Escola.
- Reuniões sectoriais da Equipa de Auto-Avaliação da Escola: estas sessões destinaram-se ao desenvolvimento dos trabalhos em curso, construção de documentos para recolha de informação, análise e tratamento da informação recolhida e elaboração de relatórios.
 - Preparação da visita de apoio individualizado do "amigo crítico", com o objectivo de apoiar o processo de auto-avaliação da Escola.
 - Divulgação do desenvolvimento do Projecto de Auto-Avaliação da Escola à comunidade escolar: as actividades desenvolvidas pela equipa e os documentos elaborados (planificação, relatórios) foram divulgados na página do jornal da escola, no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral.
 - Participação dos elementos da equipa nas seis Visitas de Estudo a diferentes escolas, planeadas pela coordenação do Projecto de Avaliação em Rede e pelas respectivas escolas, para troca de experiências acerca da operacionalização do processo de avaliação interna das escolas: a equipa fez-se representar em todas as visitas de estudo agendadas.
 - Preparação da 1.ª parte da visita de estudo à Escola Secundária Martins Sarmiento, em colaboração com a coordenação do Projecto de Avaliação em Rede, a realizada no dia 24 de Novembro: a equipa apresentou um exemplo prático de avaliação ocorrido na escola nomeadamente um referencial, o respectivo quadro de referência, instrumentos de recolha de informação, conclusões e medidas tomadas relativamente à subárea "Sucesso académico".
 - Participação da equipa nos 3º e 4º Encontros Temáticos, organizados pela coordenação do PAR.
 - Inscrição, por parte dos elementos da equipa que não frequentaram a Oficina de Formação num curso de formação de 15h a dinamizar pela coordenação do PAR.
 - Construção dos Quadros Referenciais das áreas a avaliar (Resultados e Desenvolvimento Curricular).
 - Operacionalização da área a avaliar a partir dos Quadros Referenciais: construção de documentos para recolha de informação, análise e tratamento da informação recolhida e elaboração de relatórios;
 - Interpretação da realidade escolar na subárea: "Sucesso académico", nos diferentes momentos de avaliação: 1º, 2º e 3º períodos.
 - Troca de material produzido pela equipa, com dúvidas ou documentos/matérias para análise, com a coordenação do PAR, para se proceder à correcção/conhecimento/partilha com as outras equipas.
 - Elaboração do Relatório Anual de Auto-Avaliação da Escola.

O Grupo do PAR considera que houve alguma mudança decorrente da auto-avaliação da escola: o dispositivo de auto-avaliação da escola ficou a fazer parte da rotina da escola e é aceite, agora, como um processo natural. Já não existe resistência no preenchimento e elaboração de documentos que viabilizem o desenvolvimento do processo de auto-avaliação.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

As referidas visitas de estudo às várias visitas a escolas tornaram-se frutíferas, fundamentalmente porque permitiram a troca de experiências (uma vez que foi dada às equipas a oportunidade de conhecerem o trabalho, as dificuldades e as vantagens de uma cultura de auto-avaliação de escola), para além da componente formativa que a Coordenação PAR proporcionou. Relativamente à visita que decorreu na nossa Escola, considerámos que foi um marco importante no desenvolvimento do nosso trabalho, uma vez que nos proporcionou entusiasmo para prosseguirmos com o mesmo.

A equipa participou, ainda, em dois encontros temáticos: no 3º encontro, com o tema "Instrumentos de apoio ao desenvolvimento da auto-avaliação de escola" e no 4º Encontro, com o tema "Avaliação de Escola: um percurso imPAR".

O carácter prático do 3º Encontro distinguiu-o dos restantes e os exemplos nele apresentados foram de muito interesse e utilidade. Do 4º Encontro destacamos os testemunhos dados pelas escolas que intervieram, apresentando parte do seu trabalho.

Tal como está subjacente à designação do PAR – Projecto de Avaliação em Rede, - depois da construção de uma base teórica muito rica, surgiu a troca de experiências e de materiais construídos pelas equipas. O que uniu um conjunto de onze escolas e uma coordenação, ao longo de um período de dois anos, foi uma partilha de materiais, analisados pela coordenação e que se concretizou com a existência de um sítio na *internet* que disponibilizou esses mesmos documentos, dotados de muita qualidade, atendendo ao facto de serem validados por uma coordenação muito disponível e preocupada, que visava sempre um trabalho de qualidade. Este sítio é de acesso muito fácil às equipas que, adaptando às respectivas realidades, podem utilizar e partilhar todos os documentos.

A equipa considera esta partilha fundamental para a elaboração dos seus documentos, considerando a rapidez da constante actualização do sítio na *internet*, um aspecto demonstrativo do empenho que a coordenação revela no bom funcionamento deste e consecução plena de alguns dos objectos que propôs atingir.

Foi desenvolvido o apoio individualizado, inicialmente concretizado com a visita do "amigo crítico" à escola. A equipa considerou esta visita um marco muito importante no desenvolvimento da auto-avaliação de escola, uma vez que esta se encontrava com algumas dúvidas às quais o "amigo crítico" procurou responder.

O apoio individualizado prestado pelo amigo crítico possibilitou a construção de materiais com maior rigor científico e permitiu um *feedback* constante em relação aos trabalhos desenvolvidos.

Este apoio, que é proporcionado às equipas, é apontado pela equipa como o ponto fulcral deste projecto. Enriqueceu cada uma das equipas em particular, através da troca permanente de informação melhorada, e todas, na sua generalidade, através da partilha dessa mesma informação.

Neste momento, procedendo a uma consideração relativamente ao trabalho que a equipa está ainda a desenvolver algumas actividades como o relatório do Sucesso Académico que diz respeito à Avaliação Externa e o relatório de auto-avaliação dos Cursos Profissionais. O relatório do domínio dos Resultados, da subárea Comportamento, Assiduidade e Disciplina está a processar-se. O referencial do Desenvolvimento Curricular que a equipa se tinha proposto a desenvolver ainda não está completamente finalizado.

Em jeito de reflexão, cabe referir que o desenvolvimento deste projecto acarreta consigo uma enorme responsabilidade pois, para além de todo o trabalho que implica, tem um carácter acrescido pois deste depende a reflexão que a comunidade educativa faz sobre a escola e a forma como a faz. Para além disso todo este processo tem consequências intrínsecas e extrínsecas à escola.

A equipa considera muito positiva a participação neste projecto, uma vez que as políticas educativas exigem o desenvolvimento deste processo nas escolas, não fornecendo, contudo, a formação necessária à efectivação do mesmo. Deste modo, o PAR vem colmatar uma lacuna do sistema e permitir que o processo decorra de uma forma coerente, acompanhado permanentemente por pessoas que pensaram e estudaram o tema, dando credibilidade a todo este processo.

A equipa considerou que as sessões de trabalho da equipa são momentos importantes, por permitirem a reflexão e coordenação do trabalho realizado ou a realizar.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

A elaboração do relatório proporcionou a possibilidade de reflexão de todo o trabalho já desenvolvido pela equipa, e sobre as dificuldades encontradas, funcionando assim como balanço das actividades, concluindo que os objectivos estabelecidos foram atingidos.

1.2. Três pontos fortes do PAR:

- Desenvolvimento profissional da equipa, através dos diferentes momentos formativos proporcionados ao longo das Visitas de Estudo e Encontros Temáticos;

- Supervisão constante dos materiais produzidos;

- Desenvolvimento de uma cultura de "auto-avaliação", com rigor e cientificidade.

1.3. Pontos débeis do PAR:

- O número reduzido de horas que a Universidade do Minho propôs para os horários dos docentes (2009/2010) que compõem as equipas (a escola/agrupamento de escolas terá de disponibilizar, no horário dos docentes pertencentes à equipa, tempo não lectivo para o desenvolvimento das actividades inerentes a este tipo de iniciativa – no mínimo, 135' por semana).

6. VISITAS DE ESTUDO E OUTRAS ACTIVIDADES

ACTIVIDADES
Visitas de estudo a espaços de exposição de artes situados em Guimarães: galerias, museus, Laboratório de Artes, Centro Cultural Vila Flor
Visita ao Parque "DiverLanhoso"
Visita de estudo ao Porto: RTP, Centro Lúdico de Imagem Animada e Museu da Alfândega
Visita Estudo ao Porto
Visita de estudo ao Porto: Museu de Serralves, galerias da Rua Miguel Bombarda e Centro Lúdico
Visita de estudo ao Porto: Museu de Serralves, galerias da Rua Miguel Bombarda e Centro Lúdico/Museu da Alfândega
Visita de Estudo "À Descoberta das Rotas Matemáticas"
Visita de estudo ao Laboratório Aberto – IPATIMUP – Porto "Código da Vida: O criminoso"
Visita de Estudo ao Parque Natural do Litoral Norte -Esposende
Visita de estudo ao Laboratório Aberto "Bactérias Fluorescentes e Rastreio dos Transgénicos" IPATIMUP – Porto
- Visita de estudo ao laboratório de Microbiologia da Universidade do Minho.
Visitar uma estação de tratamento de águas residuais e as instalações de um laboratório de uma indústria na área têxtil
Visita de estudo ao Complexo Industrial de Estarreja – Produção industrial de amoníaco
Visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento - Lisboa
Visita à Universidade do Minho (UM)
Visita de Estudo À Universidade da Beir
Visita de estudo ao Tribunal Judicial da Comarca de Guimarães
Visita ao Centro Cultural Vila Flor
Visitas de estudo a instituições sociais integradas na rede social da comunidade.
Visita de Estudo ao Ave Parque – parque tecnológico
Visita à Assembleia da República
Visita de Estudo à Casa de Serralves e ao Museu Soares dos Reis
Visita temática ao Visionarium
Visitas de estudo ao Museu de Alberto Sampaio e ao Paço dos Duques de Bragança (integradas no âmbito da leccionação da temática estética)
Visita de estudo à estação meteorológica do Departamento de Geografia da Universidade do Minho
Visita de estudo aos <i>Espaços raianos do vale do Lima - Comunidades das serras Amarela, Soajo e Peneda</i>
Saídas de estudo à cidade
Saídas de estudo à cidade
Saída de estudo à Assembleia de Freguesia e à Assembleia Municipal

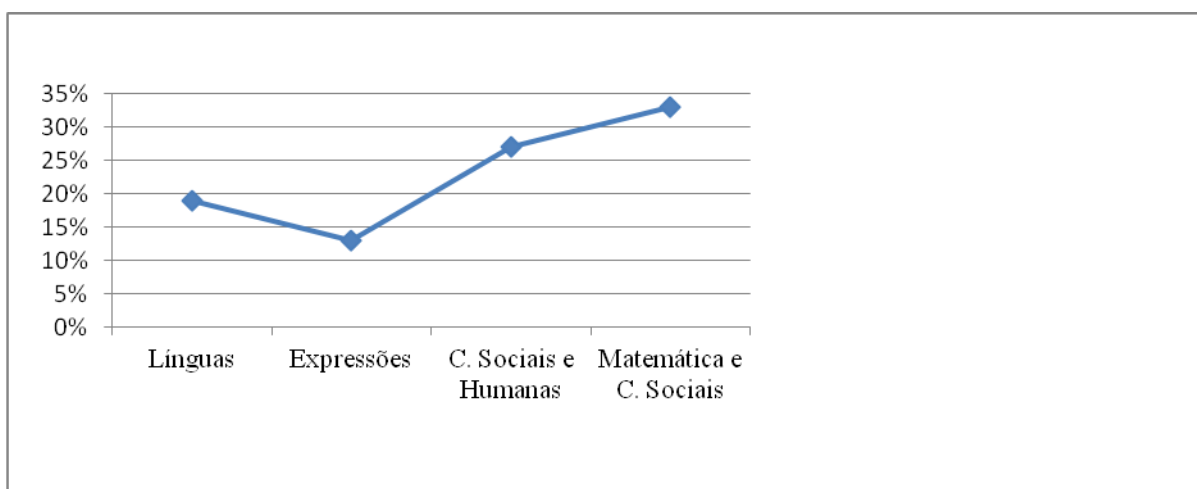
Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

Visita de estudo à Igreja de S. Francisco, Casa do Infante e Palácio da Bolsa, na cidade do Porto. Peça de teatro, "Frei Luís de Sousa". Visita de estudo interdisciplinar (Português e História)
Visitas ao centro histórico e património local: actividades a desenvolver em tempo lectivo (90 m) "À descoberta dos espaços históricos vimaranenses" dos períodos, seiscentista, setecentista (actividade a desenvolver em tempo lectivo, 90 minutos). Peddy-papper no centro histórico.
Visita de estudo ao Arquivo Municipal
Visita de estudo à Urbe romana de Tongobriga – Marco de Canaveses
Visita de estudo – Rota do Românico do Vale do Sousa
Rota dos Castelos da Beira Alta
Visionamento da peça "Felizmente Há Luar"
Visita de Estudo – Palácio e Convento de Mafra no âmbito do estudo da obra de José Saramago "Memorial do Convento". Visionamento da peça realizada a partir da narrativa de José Saramago.
Visita de estudo à Guimapress no âmbito do 3º Módulo da disciplina de Português, Os Média
Viagem ao Mundo de Miguel Torga - Galafura
Visionamento da Peça "Frei Luís de Sousa "
Visita de Estudo a Lisboa e Mafra.
Visita de Estudo a Constância
Visita de estudo a Dublin (local em aberto por dificuldades em arranjar voo)
Dia da Escola de Engenharia-Universidade do Minho
8ª Mostra da Universidade do Porto

As várias visitas de estudo realizadas na escola foram, devida e atempadamente, avaliadas pelos respectivos organizadores, em formulário próprio, através da plataforma Moodle, ainda que algumas delas não constassem do Plano Anual de Actividades elaborado no início do ano. Foram, regra geral, realizadas dentro dos prazos estipulados e envolveram o público previsto, atingindo-se os objectivos delineados. De um modo geral, as visitas realizadas entre o dia 15 de Março e o término do ano lectivo, decorreram dentro da normalidade prevista. Das várias apenas não se realizou uma visita de estudo intitulada "Rota dos Castelos da Beira Alta", planeada pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, por contingências de várias ordens: custo de transporte, dificuldade de estadia e dificuldade de calendarização.

Ainda relativamente às visitas de estudo e outras actividades, dinamizadas a título pessoal dos docentes, podem, registar-se os seguintes dados, relativos às visitas de estudo desenvolvidas ao longo do ano lectivo:

a) Identificação dos **Departamentos** envolvidos:

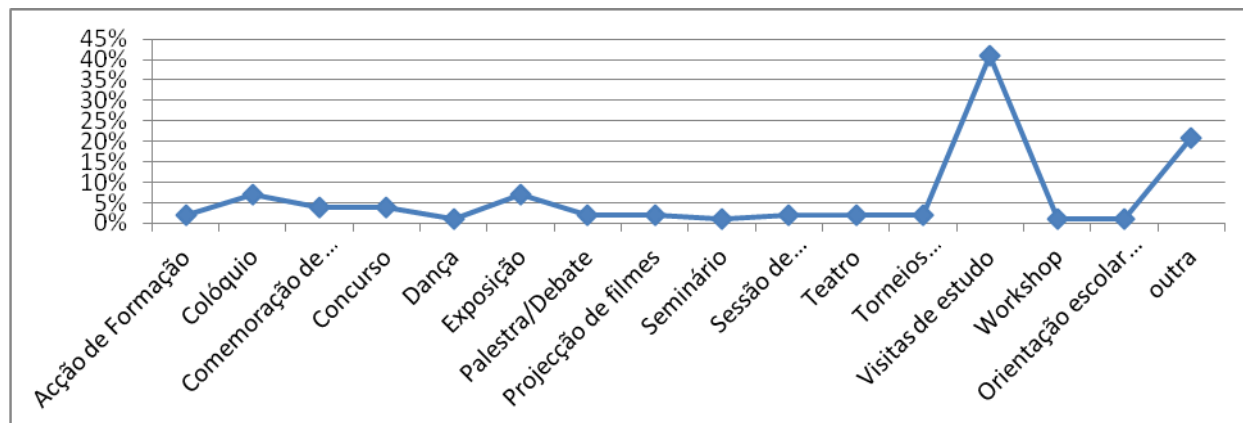


Para além dos Departamentos referidos, participaram ainda outras entidades, como a BE/CRE, a Associação de Futebol de Braga, a Associação de Estudantes e a Federação Portuguesa de Matraquilhos, o CNO- MS, Cursos de Educação e

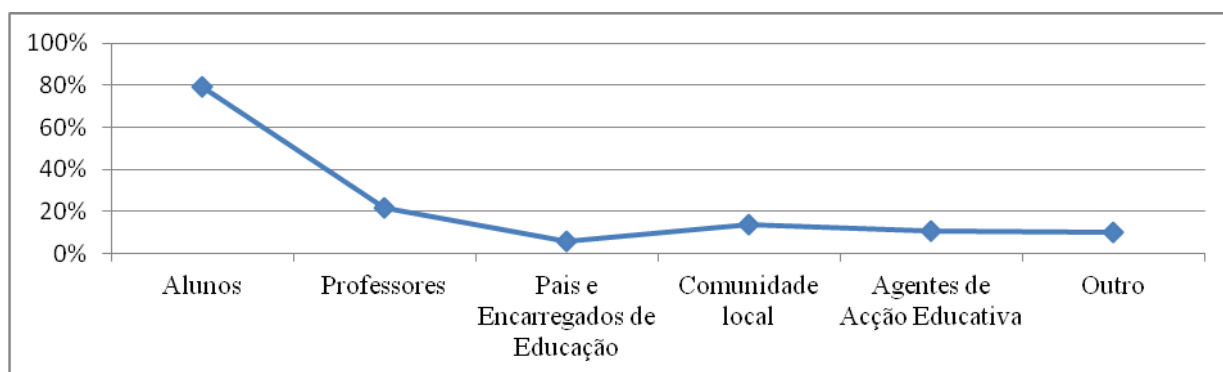
Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

Formação de Adultos, a Coordenação de Directores de Turma, o Desporto Escolar, a DREN, as escolas EB2/3 e Secundária Santos Simões, a EB2/3 João de Meira, a Cenatex e a Cisave.

b) Para se obter uma análise do tipo de actividades realizadas, pode-se observar o seguinte gráfico:

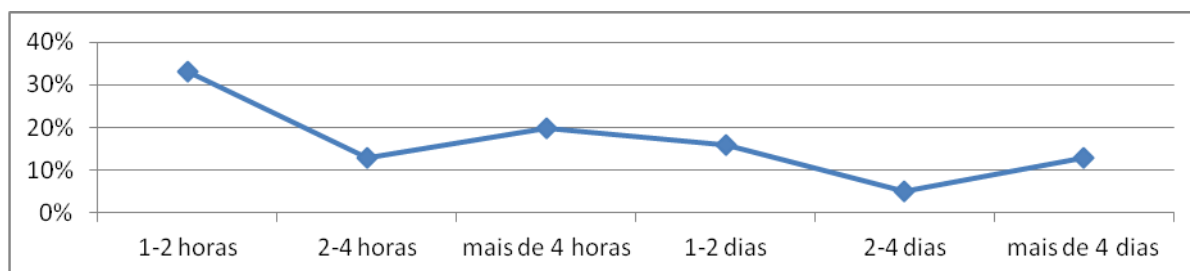


c) O **público-alvo** envolvido foi o seguinte:



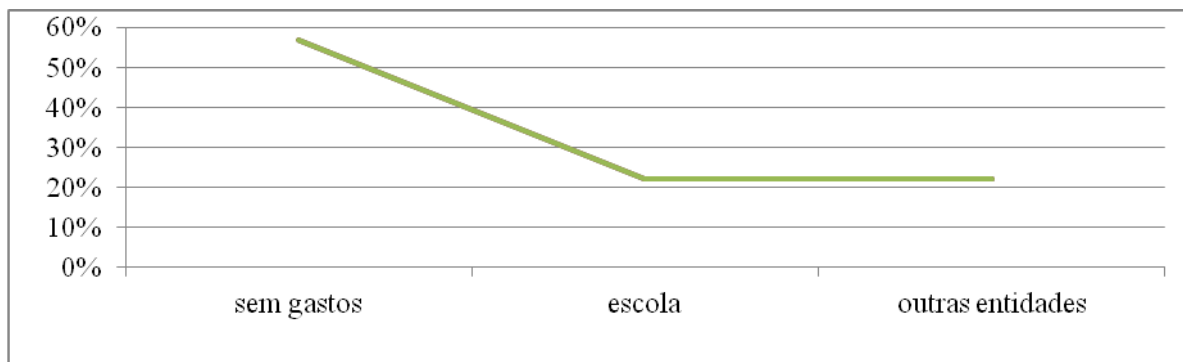
Estas actividades contaram com um total de 15582 participações e cumpriram os orçamentos previstos.

d) **Duração** das actividades:



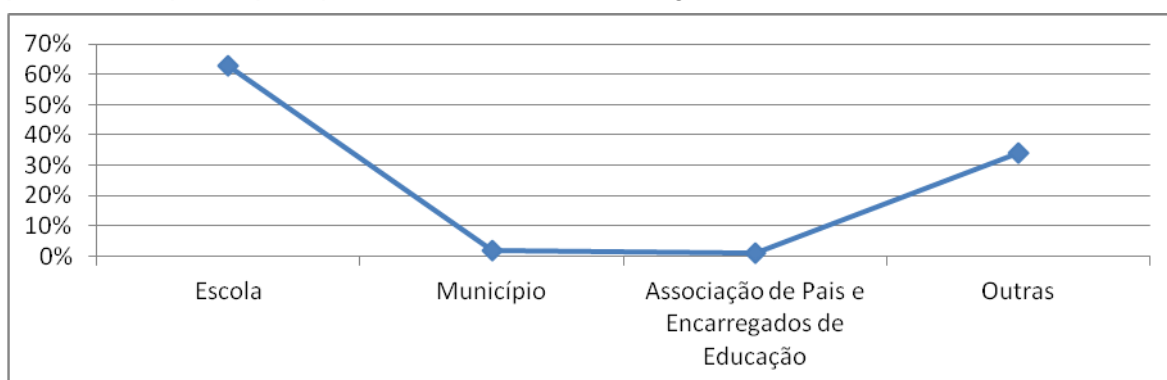
Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

e) Participação financeira:

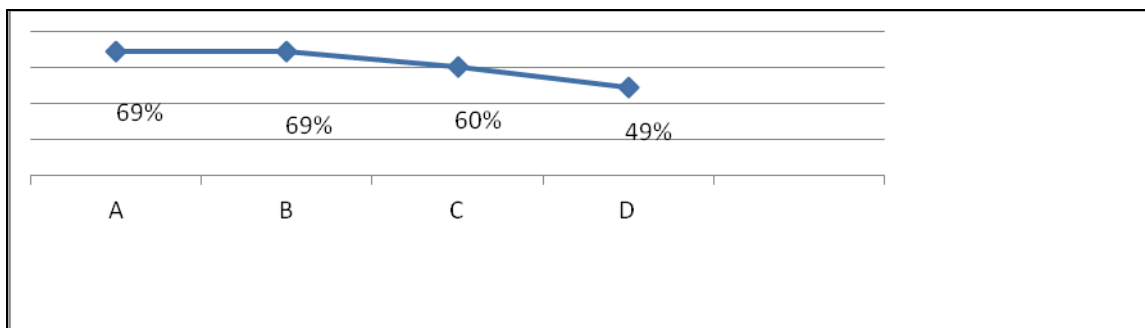


Apenas 1% das actividades não cumpriu o orçamento previsto, devido a uma alteração do número de participantes.

f) As entidades que participaram nas actividades foram as seguintes:



g) Principais metas do Projecto Educativo implicadas:

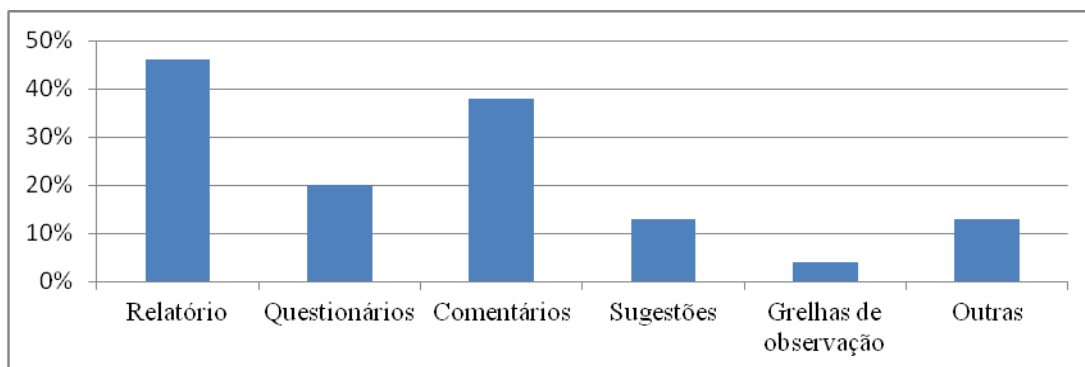


Legenda:

- A - Melhorar resultados académicos
- B - Assegurar uma educação de qualidade e diversificada de modo a responder à necessidade de formação e qualificação de jovens e adultos e às dinâmicas de desenvolvimento social e local
- C - Desenvolver a interacção entre os diversos membros da tessitura educativa
- D - Promover uma cultura docente baseada em práticas colaborativas de colegialidade

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmiento

h) Para além de avaliadas na plataforma Moodle, as actividades foram avaliadas das seguintes formas:



N.B.: No item outras foram referenciadas formas como a observação directa dos intervenientes, análise de trabalhos produzidos e diálogo. Também se inserem nesta categoria formas que representam parâmetros de avaliação e não instrumentos.

Os aspectos positivos e negativos de cada uma das visitas, de variada ordem, encontram-se registados nos suportes de avaliação várias vezes referidos ao longo deste documento. De um modo geral, foram alcançados os objectivos propostos.

7. CONCLUSÃO

Embora todos os intervenientes considerem as actividades pertinentes, pensa-se que, na generalidade, conforme se afirmou já no Relatório Intermédio de Avaliação, o P.A.A. é bastante extenso e ambicioso, o que não obstruiu a que o seu grau de execução tenha sido elevado.

Todos os auscultados consideram que as actividades realizadas tiveram um impacto directo no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para um diálogo da Escola com a comunidade envolvente. Consideram, ainda, que as actividades promovidas corresponderam ao inicialmente previsto e consideram positiva ou mesmo muito positiva a participação quer dos docentes, quer dos alunos.

O reduzido número de actividades previstas, mas não realizadas, foram todas objecto de justificação, em espaço próprio, remetendo sempre para motivos alheios aos promotores ou à escola. Em contrapartida, regista-se um elevado número de actividades que se desenvolveram sem constarem do plano inicial de actividades.

Os aspectos positivos do P.A.A. mais relevantes prendem-se com o elevado grau de participação dos professores (que se envolveram de forma excepcional e envolveram os respectivos alunos) na organização e desenvolvimento das actividades; a participação dos Pais e Encarregados de Educação (particularmente a partir da reactivação da Associação de Pais); a abertura a um leque de percursos de aprendizagens diversificados; a pertinência e adequação dos temas propostos, que em regra convergiam para os planos de estudo específicos dos alunos; a empenhada participação dos assistentes operacionais e técnicos nas diversas actividades; o contacto dos alunos com actividades culturais e científicas relevantes e o envolvimento da escola com entidades e instituições parceiras.

Por fim, não podemos deixar de referir o cumprimento das metas do Projecto Educativo, nomeadamente as que visam desenvolver valores e atitudes, um clima de escola familiar, o gosto pela aprendizagem, e, em última instância, combater o insucesso e o abandono escolar.

Não obstante o alcance evidente dos objectivos do P.A.A., estamos, contudo, conscientes de que há ainda um percurso longo a fazer-se, designadamente no que diz respeito a uma criteriosa selecção das actividades mais pertinentes, no sentido de não sobrecarregar o plano de actividades; a uma mais profunda articulação interdisciplinar das actividades; um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação e, finalmente, um maior envolvimento dos alunos nos projectos, desde a sua concepção à sua execução.

Relatório final de execução do Plano Anual de Actividades - 2009-10
Escola Secundária Martins Sarmento

O presente relatório, que visa realçar o P.A.A. como meio privilegiado de efectiva concretização do Projecto Educativo, deverá ser um documento a servir de base de reflexão para toda a Escola, envolvendo os próprios alunos, docentes, pais, assistentes técnicos e operacionais (para que sintam valorizado o seu esforço implicado nessas mesmas actividades/aprendizagens) e, simultaneamente, servir de ponto de partida para a delineação do próximo Plano Anual e Plurianual de Actividades e respectiva avaliação.

E.S.M.Sarmento, 28 de Setembro de 2010

(O Director)

Parecer do Conselho Pedagógico:

“Considerando que a conclusão do relatório traduz uma visão realista e crítica que espelha a realidade vivida e projectada nos diferentes relatórios apresentados, o Conselho Pedagógico emite parecer favorável sobre o relatório final de execução do Plano Anual de Actividades 2009/10.”

E.S.M.Sarmento, 07 de Outubro de 2010

O Presidente do Conselho Pedagógico